



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS BAMIDBAR • MAAMAR 18

ביאור על הדברים הנ"ל

Uma explicação dos assuntos
mencionados acima



As mitsvot têm sua raiz mais elevada que a Torá, na karkafta, a dimensão exterior de Kéter, mas são reveladas em níveis inferiores, nos membros exteriores de Zeir Anpin e em Malchut, como um selo cuja impressão aparece invertida. Assim, o temor inferior do jugo do Rei vem primeiro e conduz à sabedoria e ao temor superior; no Sinai, a luz de Kéter veio primeiro, e “faremos” antes de “ouviremos” tornou-a duradoura.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/bamidbar/18/

A IDEIA CENTRAL

As mitsvot têm sua raiz mais elevada que a Torá, na karkafta, a dimensão exterior de Kéter, mas são reveladas em níveis inferiores, nos membros exteriores de Zeir Anpin e em Malchut, como um selo cuja impressão aparece invertida. Assim, o temor inferior do jugo do Rei vem primeiro e conduz à sabedoria e ao temor superior; no Sinai, a luz de Kéter veio primeiro, e “faremos” antes de “ouviremos” tornou-a duradoura.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O temor no Sinai, que o povo não pôde conter em seu interior, introduz mazal e makif: níveis da alma (chayá e yechidá) e das Sefirot (Kéter, cuja raiz é Malchut do Ein Sof) que permanecem acima e não são absorvidos. A ordem de um rei relaciona-se com seus servos de cima, e assim as mitsvot, “as ordens do Rei”, estão ligadas à karkafta, a dimensão exterior de Kéter. As fontes situam as mitsvot em Kéter, em Zeir Anpin e em Malchut, e a Torá, às vezes acima delas e às vezes abaixo. O maamar responde com o corpo: os órgãos internos recebem força vital do cérebro, assim como a Torá, a dimensão interior de Zeir Anpin, está ligada a Chochmá; os membros exteriores, aqueles que têm ossos, estão ligados ao crânio, e estes são as mitsvot, reveladas em Malchut, “a décima de todos”. Na raiz, as mitsvot são mais elevadas; em níveis inferiores, a Torá o é. Por isso, o temor inferior deve vir primeiro. No Sinai, depois das sete semanas, Kéter foi revelado fora de ordem, dividido entre a Torá e as mitsvot, e isso só perdura quando “faremos” vem primeiro; os pães fermentados de Shavuot refletem essa elevação.

ESQUEMA

1 Mazal e makif, na alma e nos mundos superiores

¶11-4

O temor no Sinai, a visão de Daniel e “seu mazal viu” mostram níveis da alma (chayá e yechidá) que permanecem acima de seus recipientes. A essência de Chochmá é ayin, revelada como yesh em Biná, e Kéter, cujo núcleo é Malchut do Ein Sof, é mazal e makif.

2 As ordens do Rei e o temor inferior

¶15-6

“Se não há temor, não há sabedoria” refere-se ao jugo das mitsvot, as ordens do Rei, que se relacionam com seus servos como makif. Malchut de Atsilut é Atik para Beríá, e Malchut do Ein Sof é Kéter para Atsilut: Kéter e Malchut são um mesmo assunto, como uma coroa sobre a cabeça.

3 A karkafta e três dificuldades

¶7

Malchut é a karkafta, a dimensão exterior de Kéter. As fontes situam as mitsvot em Kéter, em Zeir Anpin e em Malchut, suscitando três dificuldades; a distinção entre os órgãos internos, ligados ao cérebro, e os membros exteriores, ligados ao crânio, dá início à resposta.

4 A Torá por dentro, as mitsvot por fora

¶18-9

A Torá é a dimensão interior dos membros de Zeir Anpin, ligada a Abá e Imá; as mitsvot são sua dimensão exterior, enraizadas no crânio e reveladas em Malchut, “a décima de todos”, invertidas como um selo. O fluxo de cada sefirá para a ação é sua Malchut.

5 A vontade e o propósito de uma mitsvá

¶10-13

Explicam-se os 248 membros e Malchut como a décima de Zeir Anpin. A vontade suprema numa mitsvá é sua raiz em Kéter, e seu propósito é aperfeiçoar os membros exteriores de Zeir Anpin; Kuntres Acharon e a contagem de membros com ossos da Mishná confirmam isso, e as três localizações são todas verdadeiras.

6 Mishneh Torah e a escada do temor

¶14

Mishneh Torah é Malchut, enraizada na karkafta. De baixo para cima, o temor inferior vem primeiro, depois a sabedoria e, então, o temor superior de Kéter e mazal.

7 Shavuot: Kéter revelado fora de ordem

¶15-17

No Sinai, Kéter foi revelado por meio da transformação das emoções ao longo das sete semanas, dividido entre a Torá (Zeir Anpin) e as mitsvot (Nukvá): “a oferta voluntária da tua mão”. Isso só perdura quando “faremos” vem primeiro, e os pães fermentados mostram uma elevação na qual a kelipá não tem domínio.

CONCEITOS-CHAVE

mazal מזל

A parte transcendente da alma, chayá e yechidá, que “vê” e recebe aquilo que as faculdades conscientes não podem conter.

makif (aquilo que circunda) מקיף

Luz ou influência que atua de cima sem ser absorvida no interior, como uma coroa sobre a cabeça ou uma ordem do rei a seus servos.

karkafta / gulgalta (o crânio) קרקפתא / גלגלתא

O crânio acima do cérebro: a dimensão exterior de Kéter, à qual estão ligados os membros exteriores e, portanto, as mitsvot.

membros internos e exteriores אברים הפנימיים והחיצוניים

Órgãos ligados ao cérebro (as emoções e, acima delas, a Torá) e membros com ossos ligados ao crânio (a ação e, acima dela, as mitsvot).

“a décima de todos” עשראה דכולא

Malchut, formada a partir da última parte exterior de cada sefirá de Zeir Anpin e que, portanto, nada possui de próprio.

o temor inferior e o temor superior יראה תתאה / יראה עלאה

A aceitação do jugo do Rei, que vem antes da sabedoria, e o temor de Kéter, acima da sabedoria, que vem depois dela.

“como um selo que se inverte” כחותם המתהפך

Aquilo que é mais elevado na raiz aparece mais baixo na revelação: as mitsvot, acima da Torá em sua raiz, ficam abaixo dela quando reveladas.

Mazal e makif, na alma e nos mundos superiores

1 ביאור על הדברים הנ"ל.¹

Uma explicação dos assuntos mencionados acima.

O título apresenta o que segue como uma explicação adicional do maamar imediatamente anterior em Likkutei Torah ("E D'us falou todas estas palavras"). Ele retoma os temas daquele maamar, como o temor no Sinai e o Mishnê Torá como Malchut, e os explica por meio da raiz das mitsvot.

2 להבין שרש המצות. הנה כתיב וירא העם וינועו² ויעמדו מרחוק. הוא בחי' יראה ופחד גדול עד מאד שאין כלי הנפש יכולה להכיל בתוכה את היראה הגדולה הזאת ונשאר בבחי' מזל

Para compreender a raiz das mitsvot. Está escrito: "E o povo viu, tremeu e ficou de pé ao longe." Este é o nível de temor e de medo extremamente grandes, a ponto de o recipiente da alma não poder conter em si esse grande temor, que permanece no nível de mazal,

O maamar se propõe a explicar onde as mitsvot têm sua raiz. Começa com o Sinai, onde o temor do povo era tão intenso que o "recipiente" da alma — suas faculdades interiores conscientes — não podia contê-lo; assim, a experiência permaneceu no mazal da alma, um nível que fica acima da pessoa e não é absorvido em seu interior.

שהוא בחי' מקיף וכמ"ש בדניאל והאנשים אשר היו עמי לא ראו³ את המראה אבל חרדה גדולה נפלה עליהם.

que é o nível de makif (aquilo que circunda); e, como está escrito em Daniel: "E os homens que estavam comigo não viram a visão, mas um grande tremor caiu sobre eles."

Mazal é um makif: uma luz que circunda a pessoa por cima, em vez de penetrar nela. O versículo de Daniel mostra o mesmo padrão: seus companheiros não viram a visão, mas um grande tremor caiu sobre eles, efeito de algo que não puderam perceber.

(לפי זה נ' דר"ל [דרוצה לומר] שאין כח בנפש להכיל המראה והגילוי ונשאר בבחי' מזל ומקיף אבל החרדה והיראה מתפשטת גם בפנימי' [בפנימיות / בפנימית] כדמוכח מחברי דניאל.

(Segundo isso, parece que o sentido é que a alma não tem capacidade de conter a visão e a revelação, que permanecem no nível de mazal e makif; mas o tremor e o temor também se difundem na dimensão interior (pnimiyut), como fica evidente pelos companheiros de Daniel.)

Esta observação entre parênteses esclarece melhor o ponto. Aquilo que a alma não consegue assimilar é a própria visão e revelação, que permanecem acima, como mazal e makif; ainda assim, o tremor e o temor se difundem no interior, como mostram os companheiros de Daniel, que sentiram medo embora nada tivessem visto.

וכה"ג [וכהאי גוונא] מבואר במ"א דכשמתפללים בעשרה יתפעל האדם יותר מחמת דאכל בי עשרה שכינתא שריי⁴ וההשראה בבחי' מקיף על האדם רק מזלייהו חזי ומ"מ מתפשט עי"ז הארה בפנימית ג"כ שמתפעל יותר באהוי"ר [באהבה ויראה]

Algo semelhante é explicado em outro lugar: quando alguém reza com dez pessoas, fica mais sensibilizado, porque “a Shechiná (a Presença Divina) repousa sobre cada [grupo de] dez”; e a Presença se manifesta no nível de makif sobre a pessoa — somente “seu mazal vê” —, mas, mesmo assim, por meio disso uma iluminação também se difunde na dimensão interior, de modo que a pessoa fica mais sensibilizada em amor e temor.)

Um paralelo extraído da oração: quando dez pessoas rezam juntas, a Shechiná repousa sobre elas, mas como makif, que somente “seu mazal vê”, e não suas mentes conscientes. Ainda assim, parte dessa iluminação alcança o interior; por isso, a pessoa fica mais sensibilizada ao amor e ao temor quando reza com um minian.

וארז"ל [ואמרו רבותינו זכרונם לברכה]⁵ דאע"ג [דאף על גב] דאינהו לא חזי מזלייהו חזי פי' מזלייהו בחינת חיי ויחידה שבנפש. כי הנה בנפש יש נר"נ [נפש רוח נשמה] יחידה חיה⁶ (ברכות בראשית ס"פ י"ד).

E nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Embora eles não tenham visto, seu mazal viu.” O sentido de “seu mazal” é o nível de chayah e yechidah que há na alma. Pois na alma há nefesh, ruach, neshamah, yechidah [e] chayah (em Bereishis Rabbah, no final do capítulo 14).

O Talmud, ao explicar por que os companheiros de Daniel ficaram com medo, diz que “seu mazal viu”. O Alter Rebe identifica esse mazal com chayah e yechidah, os dois níveis mais elevados entre os cinco nomes da alma enumerados em Bereishis Rabbah.

בחי' נר"נ [נפש רוח נשמה] הוא בחי' התלבשות אורות בכלים שהשכל שורה במוח כו'. משא"כ בחי' חיי ויחידה אין להם בחי' כלי בנפש להשראתם ונקי' בחי' מזל והגם שחכמה הוא ראשית הגילוי

O nível de nefesh, ruach e neshamah corresponde à investidura de luzes em recipientes, pois o intelecto repousa no cérebro, etc. Já os níveis de chayah e yechidah não têm um recipiente na alma para que neles se manifestem, e são chamados de nível de mazal. E embora Chochmá (sabedoria) seja o início da revelação,

Nefesh, ruach e neshamah são luzes que se alojam em recipientes, como o intelecto que repousa no cérebro. Chayah e yechidah não têm um recipiente na alma e permanecem acima dela, razão pela qual são chamadas mazal. A última afirmação antecipa uma pergunta: como Chochmá pode pertencer àquilo que permanece oculto, se é chamada o início da revelação?

היינו בחי' יסוד אבא הארה בעלמא מבחי' אבא בא לידי גילוי והתלבשות. אבל עצמיות אבא טמיר ונעלם.^{7,8}

isso se refere ao nível de Yessod (fundamento) de Abá: uma mera iluminação do nível de Abá vem à revelação e à investidura. Mas a própria essência de Abá está oculta e escondida.

A resposta é que aquilo que se revela de Chochmá (Abá) é apenas seu Yessod, seu canal exterior: um mero vislumbre que ingressa na revelação. A essência de Abá permanece oculta, razão pela qual também Chochmá pode ser chamada ayin, “nada”, como o próximo parágrafo explica.

3 וז"ש [וזהו שכתוב] והחכמה מאין תמצא⁹ שעצמיות חכמה היא בחי' אין אלא שתמצא שיסוד אבא הוא מתלבש ביסוד אימא שנק' בחי' יש כמ"ש להנחיל אוהבי יש¹⁰ כו' דא"א [דאבא ואימא] תרין ריעין¹¹ דלא מתפרשין.

E este é [o sentido de] “E a sabedoria, de onde (me'ayin) será encontrada?”: a essência de Chochmá é o nível de áyin (nada); apenas que “será encontrada”, pois o Yessod de Abá está revestido no Yessod de Imá, que é chamado o nível de yesh (algo), como está escrito: “Para fazer os que Me amam herdarem yesh”, etc.; pois Abá e Imá (Chochmá e Biná) são “dois companheiros que nunca se separam”.

A pergunta de Iyov, “de onde (me'ayin) será encontrada a sabedoria?”, é entendida como uma afirmação: a sabedoria provém de áyin, “nada”, pois a essência de Chochmá está além do alcance. Ela é “encontrada” somente quando o Yessod de Abá entra no Yessod de Imá (Biná), que é chamada yesh, “algo”, o nível da existência apreendida; e, como Abá e Imá nunca se separam, Chochmá está sempre presente em Biná.

ושם באימא הוא בחי' יש הבנת השכל בחי' אורך ורוחב כמ"ש קנה חכמה קנה בינה.¹² ב"פ [בי פעמים] קנה גימטריי [גימטריא] י"ש^{13,14,15} והיינו בבינה ומשם לז"א בחי' הגילוי ביותר מדות אהוי"ר [אהבה ויראה].¹⁶

E ali, em Imá, está o nível de yesh: a compreensão do intelecto, o nível de comprimento e largura, como está escrito: “Adquira sabedoria, adquira entendimento.” Duas vezes kaneh (“adquira”) tem o valor numérico de yesh (יש); e isso se encontra em Biná (entendimento). E de lá [chega] a Zeir Anpin, o nível da maior revelação: os atributos emocionais (midot) de amor e temor.

Em Biná, uma percepção torna-se entendimento com “comprimento e largura”, desenvolvendo-se em detalhes. O versículo “adquira sabedoria, adquira entendimento” alude a isso, pois duas ocorrências de kaneh ($155 \times 2 = 310$) equivalem a yesh; de Biná, a revelação se estende ainda mais, chegando a Zeir Anpin, às emoções de amor e temor.

4 ועי"פ הנ"ל יובן ג"כ למעלה שבח"י כתר נקרא אין לפי שבח"י הכתר פנימיותו הוא בחי' מל' דא"ס למעלה מבחי' גילוי בכלים המלך המרום לבדו¹⁷ כו' אין ערוך כו' כחשיכה כאורה¹⁸ ונקרא ג"כ בחי' מזל ומקיף כו':

E, de acordo com o que foi exposto acima, também se compreenderá [como isso ocorre] no Alto: o nível de Kéter (a Coroa) é chamado ayin, porque a dimensão interior (pnimiyut) de Kéter é o nível de Malchut do Infinito (Ein Sof), acima do nível de revelação nos recipientes — “o Rei, que sozinho é exaltado”, etc., “não há nada que se compare”, etc., “a escuridão é como a luz” — e também é chamado o nível de mazal e makif, etc.

O mesmo padrão se aplica no Alto: Kéter é chamado ayin porque sua essência interior é Malchut de Ein Sof, a soberania de D'us tal como existe Nele mesmo, acima de qualquer revelação nos recipientes. A expressão “o Rei, que sozinho é exaltado” (da bênção de Yotzer, antes do Shemá), “não há nada que se compare” e o versículo “a escuridão é como a luz” descrevem esse nível, que transcende qualquer relação com os mundos; por isso, Kéter também é mazal e makif.

SEÇÃO 2 • 15-6

As ordens do Rei e o temor inferior

5 ב והנה ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] אם אין יראה¹⁹ אין חכמה²⁰ פי' אם אין יראה הוא בחי' יראה תתאה עול מצות

2. Ora, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Se não há temor, não há sabedoria.” O significado é: “se não há temor” refere-se ao nível do temor inferior (yirá tataá), o jugo das mitsvot;

A seção 2 começa com a Mishná em Avot: “Se não há temor, não há sabedoria.” O temor aqui referido é o temor inferior (yirá tataá), a aceitação do jugo das mitsvot, que deve preceder a sabedoria.

כי גילוי המצות הוא בחי' מצות המלך שהוא בחי' מקיף שבחי' מלך על עבדיו הוא בחי' התנשאות עליהם ואין ערוך אליו והוא ענין מל' דאצילות עתיק לבריאה²¹ כו'²²

pois a revelação das mitsvot é o nível dos “mandamentos do Rei”, que é o nível de makif (aquilo que circunda); pois o nível de um rei sobre seus servos é o de sua exaltação acima deles, e não há comparação possível com ele. E este é o conceito de Malchut (soberania) de Atsilut [ser] Atik para Beriá, etc.,

As mitsvot são reveladas como os mandamentos do Rei, e um rei ordena a partir de sua exaltação acima dos servos, que não se comparam a ele; por isso, seu mandamento se relaciona com eles como um makif, vindo de cima. A mesma estrutura existe entre os mundos: Malchut de Atsilut torna-se Atik, a raiz transcendente, para o Mundo de Beriá.

שהוא בחי' כתר ומקיף ועי"ז מצד רוממותו והתנשאותו עליהם וכל צבא השמים לך משתחווים²³ בבחי' ביטול ובחי' התנשאות

que é o nível de Kéter e makif. E, por meio disso, em virtude de Sua grandeza e de Sua exaltação acima deles, “e todo o exército dos céus se prostra diante de Ti”, em estado de autoanulação (bitul). E este nível de exaltação

Malchut, como raiz do que está abaixo dela, é portanto seu Kéter e makif. Em razão dessa exaltação, “o exército dos céus se prostra diante de Ti”: eles se anulam diante de um Rei que não podem apreender.

זו הוא בבחי' מקיף עליהם ולא בבחי' א"פ [אור פנימי] כמו שאין קשר וחיבור למלך עם עבדיו וכמ"ש המלך המרום כו'.

está sobre eles na modalidade de makif, e não na modalidade de luz interior (or pnimi), assim como não há vínculo nem ligação entre um rei e seus servos; e como se diz: “o Rei, que somente Ele é exaltado”, etc.

Essa exaltação permanece acima deles como makif e não entra neles como luz interior, assim como um rei não tem vínculo interior com seus servos. Este é o significado de “o Rei, que somente Ele é exaltado”.

6 וכך למעלה מעלה בחי' מלי' דא"ס כתר לנאצלים היא ג"כ בחי' מקיף לאצילות. וכמ"ש בתיקוני זהר כתר עליון איהו כתר מלי' ואיהו קרקפתא²⁴ שבחי' כתר ובחי' מלי' הוא ענין א'.

E assim também muito, muito acima: o nível de Malchut do Infinito (Ein Sof), [que é] Kéter (a Coroa) para os emanados, também é o nível circundante (makif) de Atsilut (Emanação). E, como está escrito no Tikkunei Zohar: “O Kéter supremo é a coroa de Malchut, e é a karkafta (crânio)”: isto é, o nível de Kéter e o nível de Malchut são uma só questão.

Ainda mais acima, Malchut de Ein Sof é o Kéter de todos os níveis emanados e um makif de Atsilut. As palavras do Tikkunei Zohar — “o Kéter supremo é a coroa de Malchut, e é a karkafta (crânio)” — mostram que Kéter e Malchut são uma só ideia: uma elevação que paira acima e não penetra no interior.

כי הנה הכתר היא על הראש ואין לה ערך וש"יכות כלל לעצם הראש.²⁵

Pois a coroa está sobre a cabeça, e não tem absolutamente nenhuma comparação ou relação com a própria cabeça.

A coroa repousa sobre a cabeça, mas não é parte dela e não participa de seu funcionamento. Da mesma forma, Kéter e Malchut como elevação repousam acima daquilo que governam, sem se unir a ele.

A karkafta e três dificuldades

7 וכמ"כ [וכמו כן] בחי' מל' הוא בחי' התנשאות ואין ערוך בחי' מקיף כו'. ומה שלפעמים נקרא מל' בשם לבוש כמ"ש ה' מלך גאות לבש²⁶ היינו ג"כ בבחי' לבוש ומקיף ולא בבחי' התלבשות פנימי' [פנימיות / פנימית]

Assim também, o nível de Malchut é o da exaltação, sem qualquer comparação: o nível de makif, etc. E o fato de Malchut ser às vezes chamada de “vestimenta”, como está escrito: “Havayá reina; Ele Se reveste de majestade” — também se refere a uma vestimenta e a makif, não a uma incorporação interior.

Malchut também é exaltação sem comparação, um makif. Quando Malchut é chamada de “vestimenta”, como em “Havayá reina; Ele Se reveste de majestade”, a vestimenta significa algo que circunda, não algo que entra no interior.

וזהו בחי' קרקפתא מקיף כו' וזהו בחי' קרקפתא עצם הגלגולת שהיא למעלה על הראש ואין לה קשר
E este é o nível da karkafta: makif, etc. Este é o nível da karkafta, o osso do crânio, que fica acima, sobre a cabeça, e não tem ligação

Esse nível abrangente é chamado karkafta, o crânio, que repousa acima da cabeça. Não é o cérebro e não tem ligação interior com ele.

וחיבור עם המוחין שהמוחין מחי' את הגוף ע"י עורקים וגידים המסתעפים בכל הגוף אפי' [אפילו] ברגל
שבחי' הקרקפתא היא בחי' כתר אלא שהיא בחי' חיצוני' הכתר.

nem conexão com o cérebro (mochin); pois o cérebro dá vida ao corpo por meio das veias e dos tendões que se ramificam por todo o corpo, até mesmo no pé. Pois o nível da karkafta corresponde a Kéter, mas é o nível da dimensão exterior (chitsoniyut) de Kéter.

O cérebro dá vida a todo o corpo por meio de veias e tendões que chegam até mesmo ao pé, e o crânio não faz parte desse sistema. A karkafta corresponde a Kéter, mas à sua dimensão exterior.

ובזה יובן שלפעמים נקרא תורה ומצות ז"א ונוק' [ונוקבא] כמ"ש כי נר מצוה ותורה אור^{27, 28, 29} ע' [עיינ']
זחר ח"ב [חלק ב'] קס"ו ב')

E com isso será possível compreender [por que] a Torá e as mitsvot são às vezes chamadas de Zeir Anpin e Nukvá (o feminino), como está escrito: “Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz” (veja Zohar, Part II, 166b),

Esse esquema explicará por que a Torá e as mitsvot são às vezes associadas a Zeir Anpin e Nukvá. No versículo, a mitsvá, a “lâmpada”, corresponde a Nukvá, e a Torá, a “luz”, a Zeir Anpin.

שהוא בחי' וי"ה שבשם הוי"ו ומצינו ג"כ שהמצות הם בכתר תרי"ג ארחין^{30, 31, 32} תרי"ך עמודים^{33, 34} אותיות כת"ר וכן מצינו שהמצות הם בז"א רמ"ח פיקודין רמ"ח אברין³⁵ דמלכא³⁶ שהוא בחי' ז"א כו'.

que correspondem ao vav e ao hei do Nome Havayá. E também encontramos que as mitsvot estão em Kéter: “613 caminhos”, 620 (תר"ך) columnas, as letras de Kéter (כתר). Do mesmo modo, encontramos que as mitsvot estão em Zeir Anpin: “as 248 mitsvot são os 248 membros do Rei”, que correspondem ao nível de Zeir Anpin, etc.

Zeir Anpin e Nukvá são o vav e o hei final do Nome Havayá. Contudo, outras fontes situam as mitsvot em Kéter, associando os “613 caminhos” às 620 columnas, número grafado pelas letras de כתר (Kéter), enquanto o Tikkunei Zohar as situa em Zeir Anpin como “os 248 membros do Rei”.

(נמצא יש כאן ג' קושיות. הא' דלפעמים משמע שהמצות גבוהים מהתורה והוא שהמצות הם בכתר ותורה מחכמה נפקת. ולפעמים משמע שהתורה גבוה ממצות שהתורה בז"א ומצות בנוק' [בנוקבא].

(Daqui resulta que há aqui três dificuldades. A primeira: às vezes parece que as mitsvot são superiores à Torá, isto é, as mitsvot estão em Kéter, enquanto a Torá “provém de Chochmá”; e, às vezes, parece que a Torá é superior às mitsvot, pois a Torá está em Zeir Anpin e as mitsvot em Nukvá.

O parêntese apresenta o problema como três dificuldades. Primeiro, às vezes as mitsvot parecem superiores à Torá (as mitsvot em Kéter, e a Torá apenas proveniente de Chochmá), e, às vezes, inferiores (a Torá em Zeir Anpin, e as mitsvot em Nukvá).

הקושיא הב' דפעמים משמע שתו"מ [שתורה ומצות] שרשם בזו"נ [בזעיר אנפין ונוקבא] ולפעמים משמע ששרשם בכתר וחכמה כנ"ל. הג' קשה עוד דפעמים משמע שהמצות שרשם בז"א כנ"ל דרמ"ח פקודין כו'. וזהו שלא כב' משמעות דלעיל ששרש המצות בכתר וג"כ במל' כנ"ל)

A segunda dificuldade: às vezes parece que a raiz da Torá e das mitsvot está em Zeir Anpin e Nukvá, e, às vezes, que a raiz delas está em Kéter e Chochmá, como mencionado acima. A terceira dificuldade é que, às vezes, parece que a raiz das mitsvot está em Zeir Anpin, como mencionado acima — “as 248 mitsvot”, etc. Isso não corresponde às duas indicações anteriores, segundo as quais a raiz das mitsvot está em Kéter e também em Malchut, como mencionado acima.)

Segundo, às vezes a Torá e as mitsvot têm sua raiz num nível inferior, em Zeir Anpin e Nukvá, e, às vezes, num nível superior, em Kéter e Chochmá. Terceiro, “as 248 mitsvot são os 248 membros” situa as mitsvot em Zeir Anpin, o que não corresponde a nenhuma das outras localizações: Kéter ou Malchut.

אך הענין שיש בחינת אבריי [אברים] הפנימי [הפנימיות / הפנימית] ואברים החיצונים. והנה אברים הפנימים מקבלים חיותם מן המוחין שכראש ע"י עורקים וגידיי [וגידים] כו'.

Mas a questão é que há o nível dos membros internos e [o dos] membros externos. Ora, os membros internos recebem sua força vital do cérebro que está na cabeça, por meio das veias e dos tendões, etc.

A resolução começa pelo corpo, que tem membros internos (os órgãos internos) e membros externos. Os internos recebem sua vida do cérebro por meio das veias e dos tendões.

ולכן יש להם קשר וחיבור זה עם זה. בחיי אבריי [אברים] הפנימי [הפנימיות / הפנימית] הוא בחיי המדות שהם לפי ערך השכל וכמ"ש לפי שכלו יהולל איש.³⁷

Portanto, eles têm um vínculo e uma conexão entre si. O nível dos membros internos corresponde ao nível dos atributos emocionais (midot), que são proporcionais ao intelecto, como está escrito: "O homem é louvado segundo sua inteligência."

Assim, os membros internos estão ligados ao cérebro. Na alma, correspondem aos atributos emocionais, que seguem o intelecto, como diz o versículo: o homem é louvado segundo sua inteligência.

שהתפארות וניצוח וכן כל המדות הוא עפ"י [על פי] הוראת השכל משא"כ אברים החיצונים אין מתקשרים זה עם זה כמוח שכראש.

Pois a busca de glória e o impulso de prevalecer, assim como todos os atributos emocionais, seguem a orientação do intelecto. Os membros externos, porém, não estão ligados ao cérebro que se encontra na cabeça;

A busca de glória, o impulso de prevalecer e todas as outras emoções seguem aquilo que o intelecto orienta. Os membros externos, porém, não estão ligados ao cérebro dessa maneira.

אבל מתקשרים עם עצם הגולגולת שיורד ונמשך ומתחבר בח"י חוליות שבשדרה ומשם לגיד הנשהוּשם מת פצל החוט ויורד לירכין וכמ"ש ויגע בכף ירכו³⁸ שכל האברים החיצונים מתחברים בעצם הגולגולת שכראש.

mas estão ligados ao osso do crânio, que desce, se estende e se conecta às dezoito vértebras da coluna, e daí ao nervo ciático (gid hanasheh); ali, o cordão se ramifica e desce até as coxas, como está escrito: "E tocou a concavidade de sua coxa." Pois todos os membros externos estão ligados ao osso do crânio que se encontra na cabeça.

Em vez disso, estão ligados ao osso do crânio, que se prolonga para baixo pelas dezoito vértebras da coluna até o nervo ciático (gid hanasheh) e chega às coxas, o lugar sobre o qual se diz que o anjo "tocou a concavidade de sua coxa". Assim, os membros externos se conectam ao crânio, à karkafta, e não ao cérebro.

A Torá por dentro, as mitzvot por fora

8 ועפ"י [ועל פי] הנ"ל יובן ענין המצות שהן מצות המלך היינו בחי' חיצוניות האברים ורמ"ח פקודין רמ"ח אברין היינו פנימיות האברים שהוא בחי' ז"א בחי' התורה.

E, com base no que foi dito acima, compreender-se-á o assunto das mitzvot: elas são “os mandamentos do Rei”, isto é, o nível da dimensão exterior (chitsoniyut) dos membros; e “os 248 mandamentos são os 248 membros” — isto é, a dimensão interior (pnimiyut) dos membros, que é o nível de Zeir Anpin, o nível da Torá.

Segundo o modelo dos membros interiores e exteriores, as mitzvot, como “os mandamentos do Rei”, pertencem à dimensão exterior dos membros. A afirmação “os 248 mandamentos são os 248 membros” refere-se à dimensão interior dos membros, que é Zeir Anpin, o nível da Torá.

והגם שהמצות הן למטה במלי' מצות המלך (ונמשך מחיצוניות האברים דז"א כדלקמן). למטה מבחי' תורה (שהוא פנימי' [פנימיות / פנימית] האברים דז"א)

E embora as mitzvot estejam abaixo, em Malchut — “os mandamentos do Rei” (e isso é atraído da dimensão exterior dos membros de Zeir Anpin, como [explicado] adiante) —, abaixo do nível da Torá (que é a dimensão interior dos membros de Zeir Anpin),

Como mandamentos do Rei, as mitzvot situam-se abaixo, em Malchut, que é atraída da dimensão exterior dos membros de Zeir Anpin. Portanto, são inferiores à Torá, que é a dimensão interior desses membros.

עכ"ז [עם כל זה] בשרשן הן למעלה היינו מבחי' קרקפתא עצם הגלגולת למעלה מן המוחין שהוא בחי' התורה דאורייתא מחכמה נפקת ואו"א [ואבא ואימא] מוחין לז"א בבחי' השתלשלות א"פ [אור פנימי].

não obstante, em sua raiz elas estão acima: isto é, provêm do nível de karkafta, o osso do crânio, acima dos mochin (o cérebro), que é o nível da Torá; pois “a Torá vem de Chochmá”, e Abá e Imá são os mochin de Zeir Anpin, por meio da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) de luz interior (Or Pnimi).

Entretanto, em sua raiz, as mitzvot são superiores: provêm de karkafta, o crânio acima do cérebro. O cérebro representa a Torá, que “vem de Chochmá”, pois Abá e Imá são o intelecto de Zeir Anpin e se transmitem a ele gradualmente, como luz interior.

(וכנ"ל במשל דפנימי [דפנימיות / דפנימית] האברים מתקשרים במוח כן פנימי [פנימיות / פנימית] האברים והכלים דז"א מתקשרים בא"א [באבא ואימא]. וזהו בחי אורייתא דמחכמה נפקת ומתלבשת בפנימית ז"א. וחיצוני האברים מתקשרים בגלגלתא וזהו שרש המצות ששרשן בגלגלתא.

(E, como mencionado acima na analogia, assim como a dimensão interior dos membros está ligada ao cérebro, a dimensão interior dos membros e dos recipientes de Zeir Anpin está ligada a Abá e Imá. Este é o nível da Torá, que “vem de Chochmá” e se reveste na dimensão interior de Zeir Anpin. E a dimensão exterior dos membros está ligada à gulgalta (crânio); esta é a raiz das mitzvot, cuja raiz está na gulgalta.

O parêntese aplica a analogia corporal. Assim como os órgãos interiores estão ligados ao cérebro, a dimensão interior de Zeir Anpin está ligada a Abá e Imá, e é ali que a Torá se reveste; assim como os membros exteriores estão ligados ao crânio, as mitzvot têm sua raiz na gulgalta (crânio).

ובהתמשכותן למטה מתלבשים דוקא בחיצוני האברי [האברים] למטה מבחי התורה שהוא פנימי [פנימיות / פנימית]. שכל דבר הגבוה יותר יוכל להתלבש למטה יותר עמ"ש במ"א ע"פ וייצר את האדם עפר³⁹ כו' וכן ממשל כח הראיה שמתלבש בעשי [בעשיה] גשמיות משא"כ כח השמיעה.

E, ao serem atraídas para baixo, elas se revestem especificamente na dimensão exterior dos membros, abaixo do nível da Torá, que é interior. Pois tudo o que é mais elevado pode revestir-se mais abaixo; veja o que está escrito em outro lugar sobre [o versículo] “E formou o homem [do] pó”, etc. O mesmo se aplica à analogia da faculdade da visão, que se reveste na Assiá física (ação), ao contrário da faculdade da audição.

Ao serem atraídas para baixo, as mitzvot se alojam nos membros exteriores, abaixo da Torá, porque tudo o que é mais elevado pode descer mais. O texto remete à explicação sobre o homem formado do pó e ao sentido da visão, que alcança a ação física de uma maneira que a audição não alcança.

וז"ש [וזהו שכתוב] באגה"ק [באגרת הקודש] בד"ה איהו וחיוהי חד וז"ל [וזה לשונן] ובזה יובן היות המצות במלי והתורה בז"א הגם שלמעלה בא"א המצות הן בגלגלתא ושרש התורה מח"ס [מוחא סתימאה] אלא שהוא כחותם המתהפך ונעוץ תחלתן בסופן⁴⁰ יעו"ש [יעויין שם]

E é isso que está escrito em Iggeres HaKodesh, no discurso que começa “Ele e Suas forças vitais são um”, e estas são suas palavras: “Com isso se compreenderá que as mitzvot estão em Malchut e a Torá em Zeir Anpin, embora acima, em Arich Anpin, as mitzvot estejam na gulgalta e a raiz da Torá provenha de Mocha Stimaá (o cérebro oculto); apenas, isso é como um selo que se inverte, e ‘seu princípio está encravado em seu fim’.” Veja ali.)

O Alter Rebe cita sua Iggeres HaKodesh: abaixo, as mitzvot estão em Malchut e a Torá em Zeir Anpin, enquanto acima, em Arich Anpin, as mitzvot estão no crânio (gulgalta) e a raiz da Torá está no cérebro oculto. A ordem se inverte, como a impressão de um selo, pois “seu princípio está encravado em seu fim”.

ומה שמצינו מצות בבחי' ז"א. כי הנה מלי לית לה מגרמה כלום^{41, 42, 43, 44} רק שהיא עשיראה דכולא.

E quanto ao que encontramos — mitzvot no nível de Zeir Anpin: pois Malchut “nada tem de si mesma”, salvo que é “a décima de tudo”.

Isso responde às fontes que situam as mitzvot em Zeir Anpin. Malchut “nada tem de si mesma”: tudo o que possui é “a décima de tudo”, a parte final de cada uma das Sefirot de Zeir Anpin; portanto, o que está em Malchut provém de Zeir Anpin.

כי ז"א הוא ט"ס [ט"י ספירות] מכתר עד מלי או מחכמה עד מלי ועד בכלל. וכל א' כלולה מט' הרי פ"א.

Pois Zeir Anpin consiste em nove Sefirot: de Kéter até Malchut, ou de Chochmá até Malchut, inclusive. E cada uma contém nove; isso perfaz oitenta e um.

Zeir Anpin possui nove Sefirot, contadas de Kéter até Malchut ou de Chochmá até Malchut, inclusive. Cada uma das nove inclui todas as nove, perfazendo oitenta e uma.

9 ובכל א' יש ג' בחי' ראש תוך סוף שהוא חב"ד [חכמה בינה ודעת] חג"ת [חסד גבורה תפארת] נה"י [נצח הוד יסוד] כי

בכל ספירה בפרט יש עצם המדה שהיא בחי' חג"ת [חסד גבורה תפארת].

E em cada uma há três níveis: cabeça, meio e fim, que são Chochmá, Biná e Daat; Chessed, Guevurá e Tiféret; Nétsach, Hod e Yessod. Pois em cada sefirá, em particular, há o próprio atributo, que é o nível de Chessed, Guevurá e Tiféret;

Cada uma dessas sefirot tem cabeça, meio e fim: Chochmá, Biná e Daat; Chessed, Guevurá e Tiféret; Nétsach, Hod e Yessod. O meio é o próprio atributo emocional.

ושכל וטעם המדה בחי' חב"ד [חכמה בינה ודעת]. ונה"י [נצח הוד יסוד] שהוא השפעה עד"מ בחי' הניצוח טעם הניצוח ועצם הניצוח והשפעת הניצוח שמתלבשת בבחינת המעשה בבחינת גילוי והוא בחינת עשיראה דכולא.

e o intelecto e a razão do atributo, o nível de Chochmá, Biná e Daat; e Nétsach, Hod e Yessod, que é o fluxo para fora. Por exemplo, o nível de prevalecer: a razão para prevalecer, o próprio prevalecer e o fluxo para fora do prevalecer, que se reveste no nível da ação, no nível da revelação; e este é o nível de “o décimo de tudo”.

A cabeça é a razão e o intelecto do atributo, e o fim é seu fluxo para fora. Tomando como exemplo o impulso de prevalecer, há a razão para prevalecer, o próprio prevalecer e seu fluxo para fora, que se manifesta em ação e revelação; esse fluxo é “o décimo de tudo”, a Malchut de cada atributo.

SEÇÃO 5 • 110-13

A vontade e o propósito de uma mitsvá

10 וטעם המספר רמ"ח אברים הוא בז"א ג"פ [גי פעמים] פ"א עולה רמ"ג וה"ח [והי חסדים] המגדילים רמ"ח. ובח"י המל' עשיראה דכולא שממל' דחסד נעשה חסד שבמל' וממל' שבגבורה גבורה שבמל' שהוא בח"י חיצוני.

E a razão do número de 248 membros em Zeir Anpin (os atributos emocionais): três vezes oitenta e um resulta em 243, e os cinco chassadim que promovem o crescimento [elevam esse número a] 248. E o nível de Malchut é “a décima de tudo”: pois da Malchut de Chessed forma-se o Chessed em Malchut, e da Malchut de Guevurá, a Guevurá em Malchut; esse é o nível da dimensão exterior.

Os 248 membros de Zeir Anpin são contados como três vezes oitenta e um (243), mais os cinco chassadim que promovem seu crescimento. Malchut é “a décima de tudo” porque é formada pela Malchut de cada uma das Sefirot de Zeir Anpin: Chessed em Malchut provém da Malchut de Chessed, e assim por diante; esses elementos constituem a dimensão exterior delas.

[ומתורצים כל הקושיות דלעיל בענין שרש התורה ומצות. אך ביאור ענין מהות שרש המצות בכתר וא"י אח"כ הם בזו"נ [בזעיר אנפין ונוקבא]. הענין כמו במצות שאנו עושים יש ב' בח"י מעשה המצוה.]

[E ficam resolvidas todas as dificuldades apresentadas acima a respeito da raiz da Torá e das mitsvot. Mas a explicação da natureza essencial da raiz das mitsvot em Kéter, e de como depois elas se encontram em Zeir Anpin e Nukvá, é a seguinte: assim como nas mitsvot que cumprimos há dois aspectos: o ato da mitsvá,

Começa uma seção entre colchetes: as dificuldades ficam resolvidas, e o texto passa a explicar mais profundamente como as mitsvot têm sua raiz em Kéter e como depois se encontram em Zeir Anpin e Nukvá. A explicação parte dos dois aspectos de cada mitsvá que cumprimos; o primeiro é o próprio ato.

11 וענין רצון העליון שבה שהשי"ת [שהשם יתברך] רוצה שנעשה המצוה שנניח תפילין ונתעטף בציצית כמ"כ [כמו כן] יובן שרש המצות בכתר היינו בח"י רצון העליון שבמצות.

e o assunto da vontade suprema que está nela: que D'us, bendito seja, deseja que cumpramos a mitsvá — que coloquemos tefilin e nos envolvamos em tsitsit —; assim também se compreenderá a raiz das mitsvot em Kéter, isto é, o nível da vontade suprema que está nas mitsvot.

O segundo aspecto é a vontade suprema presente na mitsvá: D'us deseja que coloquemos tefilin e nos envolvamos em tsitsit. Essa vontade é a raiz da mitsvá em Kéter, o nível da vontade acima do intelecto.

ושרשן בחיצוניי אברים דז"א הם תקון אברים דז"א שרצון העליון של המאציל ב"ה לתקנם ע"י רמ"ח מ"ע [מצות עשה] שאנו מקיימים כו' כמ"ש במ"א בענין פ' ציצית במ"ש ועשיתם את כל מצותי.⁴⁵

E sua raiz na dimensão exterior dos membros de Zeir Anpin é a retificação (tikun) dos membros de Zeir Anpin; pois a vontade suprema do Emanador, bendito seja, é retificá-los por meio das 248 mitsvot positivas que cumprimos etc.; como está escrito em outro lugar, a respeito do trecho sobre tsitsit, acerca do que está escrito: “E cumprireis todos os Meus mandamentos.”

O lugar das mitsvot nos membros exteriores de Zeir Anpin corresponde à sua finalidade: o Emanador deseja aperfeiçoar esses membros por meio das 248 mitsvot positivas que cumprimos. O texto remete à sua discussão sobre “E cumprireis todos os Meus mandamentos” no trecho sobre tsitsit.

12 וכן מוכן ממ"ש באגה"ק [באגרת הקודש] ד"ה להבין מ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים] דכזה"ז [דכזמן הזה] כו' שכל

המצות לתקן רמ"ח אברים דז"א ע"י המשכת אור א"ס ב"ה כו'

E assim se compreende o que está escrito em Iggeret HaKodesh, no maamar que começa “Para compreender o que está escrito em Pri Etz Chaim, que, na época atual”, etc.: que todas as mitsvot se destinam a retificar os 248 membros de Zeir Anpin por meio da extensão da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, etc.,

Um apoio adicional vem do maamar “Para compreender o que está escrito em Pri Etz Chaim” (impresso no Kuntres Acharon do Tanya): todas as mitsvot servem para aperfeiçoar os 248 membros de Zeir Anpin, trazendo a Luz Infinita para baixo.

וחפץ עליון להמשיך האור כו' כגון בצדקה וגמ"ח [וגמילות חסדים] נמשך הארת א"ס⁴⁶ ב"ה לחיצוניי הכלי דחסד דז"א ובקיום הדינים בחיצוניי גבורה.

e o desejo supremo é trazer a luz para baixo, etc.; por exemplo, por meio da tsedacá e dos atos de bondade (gemilut chassadim), a iluminação do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, é trazida à dimensão exterior do recipiente de Chessed de Zeir Anpin; e, por meio do cumprimento das leis, à dimensão exterior de Guevurá;

O desejo supremo de trazer a luz para baixo se expressa de maneira distinta conforme a mitsvá. A tsedacá e os atos de bondade a trazem à dimensão exterior do recipiente de Chessed de Zeir Anpin, e o cumprimento das leis, à dimensão exterior de Guevurá.

וברחמים כו' יעו"ש [יעו"ש שם]. ומשם משמע דענין רמ"ח פקודין רמ"ח אברים דז"א היינו חיצוניי הכלים ששם שרש המצות.

e, por meio da compaixão, etc. Veja ali. Daí se depreende que a ideia de “248 mandamentos, 248 membros” de Zeir Anpin se refere à dimensão exterior dos recipientes, onde se encontra a raiz das mitsvot.

A lista prossegue com a compaixão e assim por diante. Daquela passagem se conclui que os “248 membros” nos quais as mitsvot têm sua raiz são a dimensão exterior dos recipientes de Zeir Anpin.

וכן כמעשה הרמ"ח אברים⁴⁷ שנמנו שם במשנה (ספ"ק [סוף פרק קמא] דאהלות) הם הכל חיצוניי האיברים ולא אברים הפנימיים דדוקא אברים החיצונים

Do mesmo modo, na realidade, os 248 membros enumerados ali na Mishná (no final do primeiro capítulo de Ohalot) são todos membros exteriores, e não membros internos; pois especificamente os membros exteriores,

A halachá confirma isso: os 248 membros enumerados pela Mishná são todos membros exteriores, não órgãos internos. Apenas os membros exteriores, que contêm ossos, são contados.

שיש בהן עצמות נק' אברים⁴⁸ שם, משא"כ האברים הפנימיים שאין בהם עצם אינן נקראים אברים לענין טומאה והם כשאר בשר שאינו אבר והיינו

que têm ossos, são chamados ali de membros; ao passo que os membros internos, que não têm osso, não são chamados de membros no que diz respeito à impureza, e são como a carne restante, que não é um membro. E isso é

Os órgãos internos sem osso não são chamados de membros nas leis de impureza; são tratados como a carne restante. As linhas seguintes apresentam as razões.

כי עצמות מלשון עצמיות שהוא בחי' עצם ומהות הדבר ועמ"ש במ"א ע"פ הרע"מ [הרע"א מהימנא] פ' שופטים⁴⁹ (דע"ה ע"א) ואמאי בגרמין יתיר מבשרא⁵⁰ כו' וגם

porque atsamot (ossos) deriva da expressão atsmiyut (essência), que é o nível da essência e do próprio ser da coisa. Veja também o que está escrito em outro lugar sobre o Raaya Mehemna, Parashat Shoftim (fólio 275a): “E por que nos ossos mais do que na carne?”, etc. E também

A primeira razão é que os ossos (atsamot) recebem esse nome por causa da essência (atsmiyut): são a substância essencial de uma coisa. O texto remete à discussão da pergunta do Raaya Mehemna sobre por que os ossos contam mais do que a carne.

כי עיקר כח המעשה שבאדם הוא ע"י אברים החיצונים כח התנועה לעשות כל דבר ביד וכח ההילוך ברגל כו'.

porque o principal poder de ação da pessoa se exerce por meio dos membros exteriores: o poder de movimento para fazer qualquer coisa com a mão e o poder de andar com o pé, etc.

A segunda razão é que a pessoa age principalmente por meio dos membros exteriores, movendo a mão para fazer as coisas e o pé para caminhar. Portanto, as mitsvot, que são ações, correspondem aos membros exteriores.

והא דמצות הן במל' מצות המלך לפי שהמל' נמשכת מחיצונית ז"א כנ"ל שהיא עשיראה דכולא והתורה שהיא בז"א⁵¹ היינו המוחין ופנימי' [ופנימיות / ופנימיות] האברים מיהו כאן משמע דרמ"ח פיקודין רמ"ח אברים

E [quanto ao] fato de as mitsvot estarem em Malchut — “os mandamentos do Rei” —, [isso se deve] a Malchut derivar da dimensão exterior de Zeir Anpin, como mencionado acima, pois ela é “a décima de tudo”; e a Torá, que está em Zeir Anpin, corresponde aos mochin e à dimensão interior dos membros. Contudo, aqui está implícito que “248 mandamentos, 248 membros”

Malchut contém as mitsvot, “os mandamentos do Rei”, porque deriva da dimensão exterior de Zeir Anpin como “a décima de tudo”, enquanto a Torá em Zeir Anpin corresponde à sua mente e aos membros interiores. Ainda assim, aqui a expressão “248 mandamentos, 248 membros” é entendida de outra maneira.

היינו פנימית ז"א ולא קאי אמצות כ"א על התורה ועכ"פ [ועל כל פנים] הכוונה א' דהמצות הם בחיצונית ז"א ובמל' עשיראה דכולא ושרשן מגלגלתא.^{52, 53, 54, 55, 56, 57}

isto é, a dimensão interior de Zeir Anpin, e não se refere às mitsvot, mas somente à Torá. De todo modo, a intenção é uma só: as mitsvot estão na dimensão exterior de Zeir Anpin e em Malchut, “a décima de todos”, e sua raiz vem da gulgaltá.

Aqui, significa a dimensão interior de Zeir Anpin e refere-se à Torá, não às mitsvot. De qualquer modo, a conclusão é a mesma: as mitsvot estão na dimensão exterior de Zeir Anpin e em Malchut, e sua raiz está na gulgaltá (crânio).

13 ובזה מתורץ ג' המקומות שבהן המצות פעם בגלגלתא ופעם בז"א ופעם במל' דהכל אמת.

E com isso se conciliam os três lugares em que as mitsvot aparecem ora no gulgaltá, ora em Zeir Anpin e ora em Malchut: tudo é verdadeiro.

Assim, as três localizações das mitsvot — no gulgaltá, em Zeir Anpin e em Malchut — são todas verdadeiras. Cada uma descreve as mesmas mitsvot em uma etapa diferente.

והתורה היא פנימית ז"א ושרשה מח"ע [מחכמה עילאה] ומתורץ ג"כ דבשרש התורה ומצות הרי מצות גבוהים גלגלתא למעלה ממוחא. ולמטה התורה גבוה כחותם המתהפך ונעוץ תחב"ס [תחלתן בסופן]:⁵⁸

E a Torá é a dimensão interior de Zeir Anpin, e sua raiz provém da Chochmá superior (Chochmá Ilaá). Isso também resolve que, na raiz da Torá e das mitsvot, as mitsvot são superiores — o gulgalta [estando] acima do cérebro —, enquanto abaixo a Torá é superior, como um selo que se inverte, e “seu começo está encravado em seu fim”.]

A Torá é a dimensão interior de Zeir Anpin, enraizada na Chochmá superior. Isso também resolve a primeira dificuldade: na raiz, as mitsvot são superiores, assim como o crânio está acima do cérebro; abaixo, a Torá é superior, pois a ordem se inverte como um selo, e “seu começo está encravado em seu fim”.

SEÇÃO 6 • 114

Mishneh Torah e a escada do temor

14 ג וזהו מה שמצינו משנה תורה^{59,60} היא בחי' מלי' מלשון משנה למלך^{61,62} בחי' גילוי כתר מלי' וידבר משה כו' משא"כ בספרים הראשונים וידבר ה' כו' בז"א.

3. E isto [é o significado] do que encontramos: Mishnê Torá é o nível de Malchut, da expressão “segundo (mishnê) ao rei”: o nível da revelação da coroa de Malchut, “E Moshe falou”, etc.; ao passo que, nos primeiros livros, “E Havayá falou”, etc., em Zeir Anpin.

A seção 3 aplica isso a Mishnê Torá (Deuteronômio), que é Malchut, a partir de mishnê, “segundo ao rei”: a revelação da coroa de Malchut, onde “Moshe falou”. Nos primeiros quatro livros, “Havayá falou”, que é Zeir Anpin.

וגם במלי' היינו בחי' חיצוני' ז"א עשיראה דכולא בחי' מלי' שבז"א שמהם נעשה בנין הנוק' [הנוקבא] כו'

E também em Malchut: isto é, o nível da dimensão exterior de Zeir Anpin, “o décimo de todos”, o nível de Malchut que está em Zeir Anpin, a partir do qual se forma a estrutura de Nukvá, etc.;

A Malchut aqui referida é a dimensão exterior de Zeir Anpin, seu “décimo de todos”, a Malchut dentro de Zeir Anpin, a partir da qual é construída a estrutura de Nukvá.

ושרשן למעלה היא בחי' קרקפתא בחי' כתר (ע' [עיינן] בזהר ח"ג [חלק ג'] דרס"א ודף ז' א' בענין משנה תורה. וע' בח"א [בחלק א'] פ"ז [פרק ז'] ב'. ובמק"מ [ובמקדש מלך] שם בפ"י אלא חד⁶³ כו').

e sua raiz acima é o nível de karkafta, o nível de Kéter (veja no Zohar, Parte III, fólio 261 e fólio 7a, sobre o tema de Mishnê Torá; e veja Parte I, 87b, e no Mikdash Melech, ali, sobre a explicação de “mas um”, etc.).

Sua raiz acima é karkafta, o nível de Kéter, assim como no caso das mitsvot. O texto remete o leitor a passagens do Zohar sobre Mishnê Torá e ao comentário de Mikdash Melech ali.

וזהו אם אין יראה אין חכמה.⁶⁴ שממטה למעלה צ"ל תחלה בחי יראה תתאה. מצות המלך בחי חיצונית.

E isto [é o significado de] “Se não há temor, não há sabedoria”: de baixo para cima, é preciso primeiro o nível do temor inferior (yirá tataá), “os mandamentos do Rei”, o nível da dimensão exterior.

Este é o significado de “Se não há temor, não há sabedoria”: no percurso de baixo para cima, deve vir primeiro o temor inferior de aceitar os mandamentos do Rei, a dimensão exterior.

ומזה יעלה ויבא לבחי חכמה בחי פנימיות ואח"כ אם אין חכמה אין יראה בחי יראה עלאה שהוא כתר ומזל כנ"ל.

E a partir disso a pessoa ascenderá e chegará ao nível de Chochmá, o nível da dimensão interior. E depois, “se não há sabedoria, não há temor”: o nível do temor superior (yirá ilaá), que é Kéter e mazal, como mencionado acima.

A partir daí, a pessoa ascende a Chochmá, a dimensão interior, e então chega a “se não há sabedoria, não há temor”: o temor superior de Kéter e mazal descrito no início do maamar.

SEÇÃO 7 • ¶15-17

Shavuot: Kéter revelado fora de ordem

15 וכל זה הוא סדר ההשתלשלות אבל במ"ת [במתן תורה] שעדיין לא נצטוו על המצות היי [היה] גילוי הארת הכתר שלא כסדר המדרגות ע"י יראה תתאה תחלה. אלא ע"י ספירת העומר.

E tudo isso é a ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut). Mas, na Outorga da Torá, quando ainda não haviam sido ordenados a cumprir as mitzvot, houve uma revelação da iluminação de Kéter (a Coroa) fora da ordem dos níveis: primeiro, por meio do temor inferior, mas sim por meio da Contagem do Ômer.

Tudo o que foi dito até aqui é a ordem regular da descida, na qual primeiro vem o temor inferior do jugo das mitzvot. Na Outorga da Torá, antes que qualquer mitsvá tivesse sido ordenada, Kéter foi revelado fora dessa ordem, por meio da Contagem do Ômer.

ואף שעדיין לא נצטוו על סה"ע [ספירת העומר] מ"מ ע"י השבעה שבועות עצמן שהן בחי' יצ"מ [יציאת מצרים] ממ"ט שערי טומאה למ"ט שערי קדושה שהוא בחי' אתכפיא ואתהפכא בבחי' פנימית המדות להפכן מן הקצה אל הקצה.

E embora ainda não tivessem sido ordenados a cumprir a Contagem do Ômer, mesmo assim, foi por meio das próprias sete semanas, que correspondem ao nível do Êxodo do Egito: dos quarenta e nove portões da impureza aos quarenta e nove portões da santidade. Isso corresponde ao nível de subjugação e transformação (iskafya e is'hapcha) na dimensão interior (pnimiyut) dos atributos emocionais (midot), para transformá-los de um extremo ao outro.

Embora a contagem em si ainda não tivesse sido ordenada, as próprias sete semanas realizaram esse trabalho: elas foram o Êxodo, uma passagem dos quarenta e nove portões da impureza aos quarenta e nove portões da santidade. Isso foi a subjugação e a transformação (iskafya e is'hapcha) das emoções em sua essência, convertendo-as de um extremo ao outro.

16 וכמ"ש בכסף משנה פ"ז [פרק ז'] מה' תמידין בשם הראשונים דבקמה⁶⁵ קרי ביה בקומה⁶⁶ בחי' קומה הוא מדות דקליפה בחי'

E como está escrito no Kessef Mishneh, capítulo 7 das Leis das Oferendas Diárias, em nome dos primeiros sábios (Rishonim): que [na palavra] bakamah (“na seara em pé”) deve-se ler bakomah (“em estatura”). O nível de “estatura” são os atributos emocionais da kelipá (a casca), o nível de

O Kessef Mishneh, citando um dos primeiros sábios, deduz que o Omer é contado em pé a partir do versículo sobre a “seara em pé” (bakamah): leia-se bakomah, “em estatura ereta”. O Alter Rebe entende essa “estatura” como os atributos emocionais da kelipá, que se erguem.

יש וקומה שלימה להפכן להיות נכללים במדות דקדושה ע"י ספירת העומר היום יום גימטריי [גימטריא] ז"ן ע' [עיינן] בכוונת בהמ"ז [ברכת המזון] גבי

yesh (algo) e uma estatura completa; para transformá-los, de modo que sejam incluídos nos atributos emocionais da santidade por meio da Contagem do Omer. “Hoje é dia” tem o valor numérico de zan (ז"ן); veja a intenção (kavaná) da Bênção após as Refeições a respeito de

Esses atributos são yesh, uma afirmação de si que se ergue em “estatura completa”; a Contagem do Omer os transforma, para que se tornem parte dos atributos da santidade. O texto apresenta as palavras da contagem, “hoje é dia”, cujo valor numérico é zan (57, ז"ן), número que as kavanot da Bênção após as Refeições associam a “pois Ele é um D'us que alimenta (zan)”.

כי הוא אל ז"ן וג'מטריי [וג'מטריא] אל הוי' ביצירה כי ביצירה הוא שרש ומקור המדות דקליפה וע"י התהפכות מדות דקליפה במדות דקדושה בבחי' פנימית

“pois Ele é um D'us (El) que alimenta (zan)”;⁶⁷ e [é] o valor numérico de El Havayá em Yetsirá, pois em Yetsirá está a raiz e a fonte dos atributos emocionais da kelipá. E, por meio da transformação dos atributos da kelipá em atributos de santidade, na dimensão interior (pnimiyut),

O mesmo número, 57, é a soma de El (31) e Havayá (26), combinação que o texto situa em Yetsirá, onde têm sua raiz e fonte as emoções da kelipá. A contagem transforma essas emoções em emoções sagradas, em seu núcleo interior.

הנה עי"ז מאליו וממילא נתגלה שער החמשים בחי' כתר וכמ"ש וירד ה' על ה"ס [הר סיני]⁶⁷ שנתגלה בחי' הכתר ממילא ומתחלק לשנים חצי לנוק' [לנוקבא] וחצי לז"א בחי' אין שבחכמה (דהיינו בחי' מו"ס [מוחא סתימאה] שבכתר שרש התורה זהו נמשך לז"א).

então, por meio disso, por si só e naturalmente, revela-se o quinquagésimo portão, o nível de Kéter; e, como está escrito: “E Havayá desceu sobre o Monte Sinai”: o nível de Kéter revelou-se naturalmente e divide-se em dois: metade para Nukvá e metade para Zeir Anpin, o nível de áyin (nada) que está em Chochmá (isto é, o nível de Mocha Stimaá [o cérebro oculto] que está em Kéter, a raiz da Torá: isso é transmitido a Zeir Anpin).

Essa transformação atrai, por si só, o quinquagésimo portão, o nível de Kéter, como diz o versículo: “E Havayá desceu sobre o Monte Sinai”. Kéter divide-se em dois, e a metade que vai para Zeir Anpin é o áyin dentro de Chochmá, o cérebro oculto de Kéter, que é a raiz da Torá.

וחיצונית כתר בחי' קרקפתא לנוקבא. וזהו ועשית חג שבועות מסת נדבת ידך אשר תתן⁶⁸ ולא כתיב נדבת לבך

E a dimensão exterior (chitsoniyut) de Kéter, o nível de karkafta (crânio), [vai] para Nukvá. E isto é [o sentido de] “E celebrarás a festa de Shavuot, a medida da oferta voluntária da tua mão, que oferecerás”; e não está escrito “a oferta voluntária do teu coração”,

A outra metade, a dimensão exterior de Kéter, o karkafta, vai para Nukvá. Por isso, a Torá descreve Shavuot com “a oferta voluntária da tua mão”, e não “do teu coração”.

כי נדבת הלב היינו בחי' ז"א שנק' לב לפי שמקבל הארת ל"ב נתיבות החכמה⁶⁹ בבחי' פנימית.

pois a oferta voluntária do coração é o nível de Zeir Anpin, chamado lev (coração), porque recebe a iluminação dos trinta e dois (lamed-beit) caminhos de Chochmá na dimensão interior.

Uma oferta do coração seria Zeir Anpin, chamado lev (coração, cujo valor numérico é 32), porque recebe interiormente os trinta e dois caminhos de Chochmá.

אבל בשבועות הארת הכתר מתגלה גם בבחי' חיצונית. וזהו נדבת ידך חיצונית היד כאשר יברכך ה' אלקיך הארת הכתר

Mas em Shavuot a iluminação de Kéter revela-se também na dimensão exterior. E isto é “a oferta voluntária da tua mão”: a dimensão exterior da mão; “conforme Havayá, teu D'us, te abençoar”: a iluminação de Kéter.

Em Shavuot, a luz de Kéter manifesta-se também na dimensão exterior, a “mão”. As palavras “conforme Havayá, teu D'us, te abençoar” referem-se àquela luz de Kéter.

(וכדלעיל דדוקא חיצונית האברים מתקשרים בגלגלתא והוא בחי' מלי מצות המלך נדבת ידך כו'. ומתן תורה כולל ב' בחי' תורה ומצות.

(E como [foi explicado] acima, é especificamente a dimensão exterior dos membros que se liga à gulgalta (crânio); e este é o nível de Malchut, “os mandamentos do Rei”, “a oferta voluntária da tua mão” etc. A Entrega da Torá inclui dois aspectos: Torá e mitsvot.

Como foi mostrado acima, são os membros exteriores que se conectam ao crânio; isto é Malchut, os mandamentos do Rei, “a oferta voluntária da tua mão”. A Entrega da Torá incluiu tanto a Torá quanto as mitsvot.

וזהו ב' הכתרים חצי לז"א בחי' תורה וחצי לנוק' [לנוקבא] בחי' מצות ולפי דשרש המצות גבוה בגלגלתא ע"כ הזכיר נדבת ידך).

E esta é [a questão dos] dois keterim: metade para Zeir Anpin, o nível da Torá, e metade para Nukvá, o nível das mitsvot. E, como a raiz das mitsvot é elevada, na gulgalta, por isso menciona “a oferta voluntária de tua mão”).

Este é o significado das duas coroas dadas no Sinai: uma metade de Kéter cabe a Zeir Anpin, como Torá, e a outra, a Nukvá, como mitsvot. Como a raiz das mitsvot é mais elevada, no crânio, o versículo fala da oferta da mão.

וזהו שארז"ל [שאמר רבותינו זכרונם לברכה] בשעה שהקדימו ישראל נעשה לנשמע יצתה בת קול ואמרה מי גלה רז זה לבני 70 פי שהבינו ישראל מעצמם שהארה

E isto é o que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Quando Israel colocou ‘faremos’ antes de ‘ouviremos’, uma voz celestial saiu e disse: ‘Quem revelou este segredo a Meus filhos?’” O sentido é que Israel compreendeu por si mesmo que a iluminação

Quando Israel disse “faremos” antes de “ouviremos”, uma voz celestial perguntou: “Quem revelou este segredo a Meus filhos?” O segredo, explica o Alter Rebe, era algo que Israel compreendeu por si mesmo acerca da luz revelada no Sinai.

שהיה אז במ"ת [במתן תורה] גילוי הכתר ממעלה למטה אינה קביעות הלכה לדורות בלתי ע"י קדימת עול המצות ת חלה נעשה ואח"כ נשמע כו'.⁷¹

que houve então, na Outorga da Torá — a revelação de Kéter de cima para baixo — não se fixa como norma para as gerações, a não ser colocando primeiro o jugo das mitsvot: primeiro “faremos” e, depois, “ouviremos” etc.

Eles compreenderam que a revelação de Kéter de cima, no Sinai, não poderia permanecer como norma duradoura para todas as gerações. Ela só poderia perdurar se o jugo das mitsvot viesse primeiro: “faremos” antes de “ouviremos”.

17 ולכן כתיב בשתי הלחם דשבועות חמץ תאפינה⁷² כי בכל הקרבנות נאמר בו כי כל שאור וכל דבש⁷³ כו'

E por isso está escrito a respeito dos dois pães de Shavuot: “Eles serão assados fermentados”; pois, acerca de todas as oferendas, está dito: “Pois nenhum fermento nem mel”, etc.,

Isso explica por que os dois pães de Shavuot são assados fermentados, embora acerca de todas as outras oferendas se diga que não se pode queimar fermento nem mel.

לפי ששאור הוא בחי' התנשאות ויכול להיות אחיזה ויניקה לחיצונים משא"כ בשבועות הארת הכתר בחי' התנשאות המתנשא כו'

porque o fermento corresponde ao nível da autoexaltação, e as forças externas (chitsonim) podem encontrar nele apoio e de onde extrair sustento; ao passo que em Shavuot — a iluminação de Kéter, o nível da exaltação daquele “que Se exalta”, etc. —

O fermento representa a autoexaltação, que dá às forças externas (os chitsonim, as forças da kelipá) apoio e sustento. Em Shavuot, porém, o que brilha é a luz de Kéter, a exaltação do próprio D'us, “Aquele que Se exalta”.

כתיב חמץ תאפינה שאין לחיצונים שם שום אחיזה ויניקה כלל (עי' מענין וידבר כו' אנכי כו'.^{74, 75, 76, 77, 78, 79} בזהר ח"ג [חלק ג'] קי"א בי י"א סע"ב [סוף עמוד ב] ח"א [חלק א'] פ"ז [פרק ז'] בי⁸⁰ פ"ט סע"א [סוף עמוד א] ח"ב [חלק ב'] פ"ג [פרק ג'] בי כ"ה בי ו' א'):⁸²

está escrito: “Eles serão assados fermentados”, pois ali as forças externas não têm absolutamente nenhum apoio nem de onde extrair sustento (veja sobre o tema de “E falou”, etc., “Eu sou”, etc., no Zohar, Parte III, 111b; final de 11b; Parte I, 87b; final de 89a; Parte II, 83b; 25b; 6a).

Assim, acerca de Shavuot está escrito: “Eles serão assados fermentados”, pois nessa exaltação as forças externas não têm absolutamente nenhum apoio. O texto remete a passagens do Zohar sobre “E falou... Eu sou”, que tratam do “Eu” (Anochi) dos Dez Mandamentos.

NA AVODÁ

O caminho ascendente começa com o temor inferior, aceitando o jugo das ordens do Rei antes de compreendê-las; a partir dele, a pessoa ascende à sabedoria e, então, ao temor superior. A luz do Sinai só se torna duradoura quando o jugo das mitsvot vem primeiro: “faremos” antes de “ouviremos”.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o mazal da alma percebe aquilo que suas faculdades conscientes não podem, e como isso explica o sentimento mais intenso na oração com dez pessoas?
2. Como as mitsvot podem ser, ao mesmo tempo, mais elevadas e mais baixas que a Torá?
3. Por que somente os membros com ossos são contados entre os 248 membros, e o que isso ensina sobre as mitsvot?
4. O que significa dizer que a luz de Kéter no Sinai foi revelada fora de ordem, e por que ela só poderia perdurar quando “faremos” viesse antes de “ouviremos”?
5. Por que os dois pães de Shavuot são fermentados, se o fermento é proibido em todas as outras oferendas?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור על הדברים הנ"ל

A nota diz que a transcrição (hanachá) deste maamar feita pelo Rebe do Meio está impressa em Sefer HaMaamarim 5568, volume 1, página 234.

A NOTA DA KEHOT

הנחת כ"ק אדמו"ר האמצעי נדפס בסה"מ תקס"ח ח"א ע' רלד. נוי"א (ומתחיל: ועשית חג שבועות) במאמרי אדה"ז-פרשיות ע' תתה. תתט. תתטו. קיצור באוה"ת במדבר ע' רכ. ראה סה"מ תרל"ה-ב ע' שיב שמיוסד על מאמר זה. וראה גם סה"מ תרמ"ד ע' רל ואילך.

PARÁGRAFO 2

2 וירא העם וינעו

Depois dos Dez Mandamentos, o povo viu o trovão e os relâmpagos, tremeu e permaneceu à distância. O Alter Rebe interpreta o tremor como um temor tão intenso que a alma não podia contê-lo.

שמות כ"ט:15 Exodus 20:

וְכָל־הָעָם רֹאִים אֶת־הַקּוֹלֹת וְאֶת־הַלַּפִּידִם וְאֵת קוֹל הַשֹּׁפָר וְאֶת־הַהָר עֶשֶׂן וַיֵּרָא הָעָם וַיִּנְעוּ וַיַּעֲמֵדוּ מֵרָחֵק:

E todo o povo percebeu os trovões, os relâmpagos, o som da trombeta e o monte fumegante; ao vê-lo, o povo tremeu e ficou ao longe.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כ, טו.

3 Somente Daniel viu a visão; os homens que estavam com ele nada viram, mas um grande tremor apoderou-se deles. Isso demonstra um efeito sentido por um nível da alma acima da percepção consciente.

דניאל י"ז:7 Daniel 10:

וְרֵאִיתִי אֲנִי דָנִיֵּאל לְבִדִּי אֶת־הַמַּרְאָה וְהָאֲנָשִׁים אֲשֶׁר הָיוּ עִמִּי לֹא רָאוּ אֶת־הַמַּרְאָה אֲבָל חֲרָדָה גְּדֹלָה נִפְלְאָה עָלֵיהֶם וַיִּכְרַחוּ בְּהַחֲבֹא:

E eu, Daniel, fui o único que viu a visão; os homens que estavam comigo não viram a visão, mas um grande tremor caiu sobre eles, e fugiram para se esconder.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

4 דאכל בי עשרה שכינתא שריא

O Talmud afirma que, em toda reunião de dez pessoas, a Shechiná repousa. Aqui explica por que a oração com um quórum desperta mais a pessoa.

סנהדרין ל"ט א:39a:11 Sanhedrin 39a:

אמר לקה קיסר לרבו גמליאל: אמריתו כל בי עשרה שכינתא שריא, כמה שכינתא איבא? קרייה לשמיעה, מחא בקה באפתקא. אמר לקה: אמאי על שמשא בביתיה דקיסר? אמר לקה: שמשא אכולי עלמא ניהא. ומה שמשא דחד מן אלה אלפי רבוא שמשי דקמי קודשא בריך הוא ניהא אכולי עלמא, שכינתא דקודשא בריך הוא על אחת כמה וכמה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין לט, א.

5

וארז"ל

Ao perguntar por que os companheiros de Daniel tiveram medo se nada viram, o Talmud responde: "Embora não tenham visto, seu mazal viu." O Alter Rebe identifica esse mazal com chayá e yechidá.

מגילה ג א:י"ג-י"ד Megillah 3a:

וכי מאחר דלא חזו, מאי טעמא איבעיתו? אף על גב דאינהו לא חזו, מולייהו חזו. אמר רבינא: שמע מינה: האי מאן דמבעית, אף על גב דאינהו לא חזו, מולייה חזו. מאי תשנתייה? ליקרי קריאת שמע. ואי קאים במקום הטנופת — לינשוף מדוכתיה ארבע גרמדי. ואי לא — לימא הכי: "עינא דבי טבחי שמינא מינאי".

5. Mas, se não viram, por que ficaram assustados? Embora eles próprios não tenham visto, sua estrela viu. Ravina disse: Aprendemos daqui que, se um homem é tomado pelo medo embora nada veja, [a razão é que] sua estrela vê. Qual é o seu remédio? Que recite o Shemá. Se estiver num lugar impuro, que se afaste dele quatro côvados. Se não puder fazê-lo, que diga esta fórmula: «O bode do açougueiro é mais gordo do que eu».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CCO)

A NOTA DA KEHOT

מגילה ג, א. [כ].

6

נר"נ יחידה חיה

O Midrash dá cinco nomes à alma: nefesh, ruach, neshamá, yechidá e chayá. O Alter Rebe divide-os entre os três que entram nos recipientes e os dois que permanecem abrangentes.

בראשית רבה י"ד:9 Bereshit Rabbah 14:

חמשה שמות נקראו לה: נפש, רוח, נשמה, יחידה, חיה. נפש, זה הדם, שנאמר (דברים יב): כי הדם הוא הנפש. רוח, שהיא עולה ויורדת, שנאמר (קהלת ג): מי יודע רוח בני האדם העולה היא למעלה. נשמה, זו האופיה, דברייטא אמרין האופייתא טבא. חיה, שכל האברים מתים והיא חיה בגוף. יחידה, שכל האברים משנים שנים והיא יחידה בגוף, הדא הוא דכתיב (איוב לד) אם ישים אליו לבו רוחו ונשמתו אליו יאסוף. רבי יהושע בר נחמיה ורבנן. רבי יהושע בר נחמיה אמר: אם ישים אלקים לבו על האדם הזה, רוחו כבר היה בידו, ...

[A alma do homem] é chamada por cinco nomes: nefesh (Gênesis 2:7), ruach (Ezequiel 37:14), neshamá (Gênesis 2:7), yechidá (Salmos 22:21), cháiá (Salmos 143:3). Nefesh — refere-se ao sangue, como está dito: «Pois o sangue é a alma [nefesh]» (Deuteronômio 12:23). Ruach — porque sobe e desce, como está dito: «Quem sabe se o espírito dos filhos do homem sobe para o alto?» (Eclesiastes 3:21). Também significa vento, que sobe e desce. Neshamá — refere-se ao

intelecto do homem, como as pessoas dizem: o intelecto é bom. Chaiá — porque ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

7 ביאור על הדברים הנ"ל

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Maamarei Admur HaZaken 5568.

A NOTA DA KEHOT

הנחת כ"ק אדמו"ר האמצעי נדפס בסה"מ תקס"ח ח"א ע' רלד. נ"א (ומתחיל: ועשית חג שבועות) במאמרי אדה"ז-פרשיות ע' תתה. תתט. תתטו. קיצור באוה"ת במדבר ע' רכ. ראה סה"מ תרל"ה-ב ע' שיב שמוסד על מאמר זה. וראה גם סה"מ תרמ"ד ע' רל ואילך.

8 אבא טמיר ונעלם

No Portão de Abá e Imá, Etz Chaim explica que Abá, constituído dos Chassadim menos revelados, é "mais oculto e encoberto" do que Imá. Isso sustenta a ideia de que somente uma iluminação de Abá vem à revelação.

עץ חיים י"ד:ב'2:14 Sefer Etz Chaim

... והנה תבין עתה למה הבינה נקראת אשת חיל עטרת בעלה והטעם הוא כי היא נעשית מבחי" גבורות אשר הם מגולות כולם בגלוי יותר מן החסדים כנ"ל אבל אבא שהוא מן החסדים שאינם כ"כ בגלוי אמרו עליו בזהר וע"ד אבא טמיר וגניז יתיר והבין זה. עוד סבה אחרת כי הגבורות יצאו ונתגלו תחלה טרם החסדים ואז קבלו הארה גדולה בתחלה בהיותן מגולות אשר ז"ס הפסוק טובה תוכחת מגולה מאהבה מסותרת כי יותר טובים ומאירין הגבורות הנקראים תוכחת להיותן מגולות יותר מהחסדים הנקראים אהבה לסבת היותן נסתרים ומכוסים ולכן נקראת בינה ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

9 והחכמה מאין תמצא

Iyov pergunta onde se pode encontrar a sabedoria. A Chassidut interpreta me'ayin como "do nada": a Chochmá em si é ayin, além do alcance da compreensão.

איוב כ"ח:י"ב28: Job

וְהַחֲכָמָה מֵאֵינָן תִּמְצָא וְאֵי זֶה מְקוֹם בִּינָה:

Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כח, יב.

10 להנחיל אוהבי יש

A sabedoria fala de conceder yesh, "substância", àqueles que a amam. O Alter Rebe usa a palavra yesh como nome de Biná, onde a sabedoria se torna apreensível.

Proverbs 8:21 משלי ח:כ"א21: Proverbs

לְהַנְחִיל אֶהְבֵּי יֵשׁ וְאַצְרֵתֵיהֶם אִמְלָא:

para fazer os que me amam herdarem bens e encher os seus tesouros.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ח, כא.

11 דא"א תרין ריעין

O Zôhar chama Abá e Imá de "dois companheiros que nunca se separam". Como Chochmá nunca se separa de Biná, ela está sempre "encontrada" em Biná.

Zohar III, 4a ד, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג ד, א. אוה"ת נצבים ע' ארכב. ועלי"ק ר"פ ראה. וש"נ. [כ].

12 קנה חכמה קנה בינה

"Acquire sabedoria, acquire entendimento." A palavra kaneh, dita duas vezes, tem o valor numérico de yesh, mostrando que a sabedoria é apreendida em Biná.

Proverbs 4:5 משלי ד:ה'5: Proverbs

קָנָה חֲכָמָה קָנָה בִּינָה אֶל־תִּשְׁכַּח וְאֶל־תֵּט מֵאִמְרֵי־פִי:

Acquire sabedoria, acquire entendimento; não te esqueças nem te desvies das palavras da minha boca;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ד, ה.

13 ב"פ קנה גימטריי יש

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Pri Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

פע"ח שער תפלת ר"ה פ"ג. שער יוה"כ פ"ה.

14 ב"פ קנה גימטריי י"ש

Pri Etz Chaim explica que Kéter contém 620 luzes e dá metade delas, yesh, a Abá e Imá, dividida como "acquire sabedoria, acquire entendimento".

Pri Etz Chaim, Gate of the Prayers of Rosh Hashana 3:7 פרי עץ

חיים, שער תפילות ראש השנה ג:ז:

והנה סוד התפשטות הוא, כי מה שהיה עד עתה בדעת שלה, בסוד ד' אותיות הוי"ה, הוא עתה בהתפשטות כזה - י, י"ה, יה"ו, יהו"ה, שהוא גי' ע"ב, הרי לך כיו ע"ב ק"ל, גי' ברוך. והנה שצריך לכיון הרי"ו דכאן הוא, כי גי' הויר"ת המתפשטין בחגית שלה, כל אחת גי' ע"ב כנ"ל, וג"פ ע"ב גי' רי"ו. גם תכוין, אל מלת ברוך, כי הוא גי' רי"ו וי"ב, והרי"ו הם גי'פ ע"ב הנ"ל, וי"ב הם י"ב אותיות אדניי, כזה - אלף דלת נון יוד. כי זה הרי"ו נמשך אליה, כי כבר ידעת, כי ...

Pri Etz Chaim (Public Domain)

15 ב"פ קנה גימטריי י"ש

Aqui, Pri Etz Chaim afirma que kaneh duas vezes equivale a yesh, vinculando "acquire sabedoria, acquire entendimento" a "para fazer com que aqueles que Me amam herdem yesh".

Pri Etz Chaim, Gate of Yom Kippur 5:6 שער יום

הכפורים ה:ז:

... מעין עה"ב, שאין בו לא אכילה ושתייה, וזה קנה חכמה קנה בינה, ב"פ קנה עולה י"ש, להנחיל אוהבי יש בעה"ב. ויום ט"ב, אז הוא לבדו שולט, וכנגדו באדם גיד הנשה, וע"כ אין לאכול בט"ב, שלא להנות

dos tefilin. O Alter Rebe aprende daí que Kéter e Malchut são uma só coisa.

Tikkunei Zohar 17a:18-20 כ"ח:י"ח-י"ז

כתר עליון איהו כתר מלכות. ועליה *אתמר מגיד מראשית אחרית. ואיהו קרקפתא דתפלי (נ"א קרקפתא דלא מנח תפלי). *מלגו איהו יוד קא ואו קא דאיהו ארח אצילות. איהו שקיו דאילנא בדרועוי וענפוי (נ"א ונפוי). כמ"א דאשקי לאילנא ואתרבי בההוא שקיו. רבון העולמים אנת הוא עלת העלות סבת הסבות דאשקי לאילנא בההוא נביעו.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

25 בת"ז כ"ע איהו כתר מלי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בהקדמה (פתח אלי).

PARÁGRAFO 7

26 ה' מלך גאות לבש

"Havayá reina; Ele está revestido de majestade." O Alter Rebe explica que a "vestimenta" da realeza é uma vestimenta abrangente, e não um revestimento interior.

Psalms 93:1 א"א:ג

ה' מלך גאות לבש לבש ה' עז התאזר אף תכון תכל בל תמוט:

8. D'us reina; está vestido de majestade; D'us está vestido, cingiu-se de força; sim, o mundo está firmado, não será abalado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים צג, א.

27 כי נר מצוה ותורה אור

A nota da Kehot remete a Proverbs 10:23 para estas palavras.

Proverbs 10:23 ג"כ:י

A NOTA DA KEHOT

משלי י, כג.

28 כי נר מצוה ותורה אור

"Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz." O par corresponde a Nukvá (a lâmpada, as mitsvot) e Zeir Anpin (a luz, a Torá).

Proverbs 6:23 ו'כ:ג

כי נר מצוה ותורה אור ודרך חיים תוכחות מוסר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29 כי נר מצוה ותורה אור

O próprio texto remete o leitor a esta passagem do Zohar para o versículo "Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz".

ספר הזהר, תרומה ע"ד:תשל"ד-74:734-76:742 Zohar, Terumah

ע"ו:תשמ"ב

Then began he to expound the words, "The commandment is a lamp." "This", he said, 'refers to the Mishnah in the same way as the "Torah and the commandment" (Ex. 24, 12) mean the Written and the Oral Law respectively.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

30 תרי"ג ארחי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה זהר נשא קבט, א. קלו, א.

31 תרי"ג ארחי

A nota da Kehot aponta para o Zohar (a Idra Rabá, na Parashat Nassô) como fonte da expressão "613 caminhos". O Alter Rebe a cita para demonstrar que as mitsvot têm sua raiz em Kéter.

ספר הזהר, האדרא רבא ו'כ"ה:ו-ל"ז:ז-7:25-6 Zohar, Idra Rabba

32 תרי"ג ארחי

Um segundo trecho da Idra Rabá indicado pela nota da Kehot como fonte dos "613 caminhos". Ele faz parte da mesma afirmação: que as mitsvot têm sua raiz em Kéter.

ספר הזהר, האדרא רבא 25:188-28:199 Zohar, Idra Rabba

כ"ה:קפ"ח-כ"ח:קצ"ט

33 תרי"ג עמודים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה פרדס ש"ח, פ"ג.

34 תרי"ג עמודים

O Pardes Rimmonim relata a tradição dos 620 pilares de luz em Kéter, "conforme o número de כתר". Aqui, isso demonstra que as mitsvot têm sua raiz em Kéter.

Pardes Rimmonim 8:5-6 ו'ה:ה-ו'ה:ה

אחר שנתעסקנו בפרקים הקודמים בענין הכתר, נבוא בפרק זה לבאר שני הנמצאים ממנו והם חכמה ובינה. ובענין מהותם אם הם דין או רחמים נחלקו המפרשים. יש משי"כ כי החכמה בערך הכתר יש בה קצת דין ובערך בינה היא רחמים, וענין זה נבאר בו לפנים. ויש שכתב שהיא רחמים פשוטים והדין הוא מבינה ולמטה. וי"מ שכתבו הפך ואמרו שהבינה רחמים והחכמה דין והיא סכרא זרה תכלית הזרות. וז"ל כשעלה הרצון והמחשבה להבראות העולם אותו הרצון והחפץ הוא גלוי הדבר ואותו הרצון כנוהו המקובלים בלשון מחשבה וכשנאצלה אותה המחשבה נתפרסמה עוקץ של ...

Pardes Rimmonim (Public Domain)

35 רמ"ח פיקודין רמ"ח אברין

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה ת"ז ת"ל.

36 רמ"ח פיקודין רמ"ח אברין דמלכא

No Tikkun 30, o Tikkunei Zohar fala das 248 mitsvot como a mitsvá de Havayá em cada um dos membros do Rei. O

Alter Rebe o cita como fonte que situa as mitsvot em Zeir Anpin.

Tikkunei Zohar 74a:8 ח"ח: ע"ד

ועוד מצוה דא עמודא דאמצעימא, דאיהו מצוה מסטרא דאבא דאיהו רא"ש, ומסטרא דאימא דאיהו אש"ר, והכי צדיק מצוה ועושה מתרוניהו, ובגין דא אתמר על תרוניהו אשר קדשנו, אמא קדשנו ואבא צונו, על מאן על שכנינתא תתא, דאיהו פטר כל רחם, פתיחו דרחם, דאיהו רמ"ח פקודיו, איהי מצות יהו"ה בכל אבר ואבר דמלכא, איהי מצוה, ועוד אשר קדשנו מסטרא דאבא

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

37

לפי שכלו יהולל איש

"O homem é louvado segundo sua inteligência." Isso demonstra que os atributos emocionais, os membros interiores, seguem o intelecto.

Proverbs 12:8 ח"ב: י"ב

לפי שכלו יהולל איש ונעוה לב יהיה לבו:

O homem é louvado segundo a sua inteligência; mas o de entendimento distorcido será desprezado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

38

ויגע בכף ירכו

O anjo tocou a articulação da coxa de Yaakov, origem da proibição do gid hanasheh. O Alter Rebbe cita esse episódio em relação ao nervo ciático, que se estende da coluna vertebral até as coxas.

Genesis 32:26 כ"ו: כ"ב

ויקרא כי לא יכל לו ויגע בכף ירכו ותקע כף ירכו יעקב בהאבקו עמו:

E quando viu que não prevalecia contra ele, tocou a cavidade da sua coxa; e a articulação da coxa de Jacó deslocou-se enquanto ele lutava com ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

39

וייצר את האדם עפר

D'us formou o homem do pó da terra. A discussão do Alter Rebe sobre este versículo, à qual ele se refere aqui, mostra que uma alma superior está revestida num corpo inferior.

Genesis 2:7 ז': ב'

וייצר ה' אלקים את האדם עפר מן האדמה ויפח באפיו נשמת חיים ויהי האדם לנפש חיה:

Então D'us formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se uma alma vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40

ונעוץ תחלתו בסופן

As dez Sefirot: "seu fim está encravado em seu princípio, e seu princípio, em seu fim". Aqui se explica por que as

mitsvot, que são mais elevadas na raiz, são as mais baixas em sua revelação.

Sefer Yetzirah 1:7 ז': א'

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתו ותחלתו בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

41

מלי לית לה מגרמה כלום

No Portão dos Akudim, Etz Chaim explica por que Malchut é chamada de "pobre, sem nada de seu": sua luz vem da impressão deixada por Yessod. Isso sustenta o ponto de que Malchut possui apenas aquilo que recebe.

Sefer Etz Chaim 6:6 ו': ע'

... אמנם אור המלכות אינו מניח רשימו בכלי שלה רק מן הרשימו שמשאיר אור היסוד בכלי שלו משם נמשך הארה אל כלי של המלכות אחר הסתלקות האור שלה וזה סבה אחרת למה נקרא מלכות עניה דלית לה מגרמה כלום וגם נקרא אספקלריא דלא נהרא והטעם הוא כי הכלי שלה בהעלותה והסתלק האור ממנה לא נהרא כלום כי לא נשאר בה שום אור אפי' בבחי' רשימו ואפי' חיות הכלי ההוא אינו מבחי' אור שלה רק מבחי' הרשימו שנשאר בכלי יסוד כנ"ל ומשם מחיה ומאיר בכלי המלכות וזה אומרו דלית לה מגרמה ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

42

מלי לית לה מגרמה כלום

Aqui, Etz Chaim diz que uma luz permaneceu no recipiente de Yessod para dar vida ao recipiente de Malchut, que nada possui de seu.

Sefer Etz Chaim 8:4 ד': ח'

... וז"ש בשאול והנה הוא נחבא אל הכלים פי' כאשר נשברו אלו המלכים כמ"ש במ"א כל האורות נסתלקו מתוכם ונשארו מאנין תבירין ולא נשארו בהם רק בחי' רפ"ח ניצוצין כמ"ש בע"ה בשער מיוחד. ואמנם בכלי של היסוד נשאר אור אחד זולת הרפ"ח ניצוצין כדי להחיות את כלי המלי דלית לה מגרמה כלום וזה האור שנשאר שם בחי' שאול הנחבא אל הכלים שם בכלי היסוד מה שלא נשאר בכלי אחר ולפי שהיה (שלא) בעת השבירה ומיתה נקרא לשון מתחבא כי הראוי היה שיסתלק גם הוא ונשאר שם בהחבא וסיבה זו היתה ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

43

מלי לית לה מגרמה כלום

No Portão da Diminuição da Lua, Etz Chaim explica a afirmação do Zohar de que Malchut nada possui de seu e precisa ser elevada.

Sefer Etz Chaim 36:2 ב': ל'

ועתה נבאר ג' בחי' אלו איך היו מתחלת בריאת העולם עד עתה. הנה בזמן העיבור היתה היא עדיין בבחי' נקודה אי כלולה מי' והיתה למטה מאחורי היסוד דו"א וכאשר נברא העולם של אצילות ונולדו זו"ן התחילה היא להתגדל עד יום די' ימי בראשית ואז נגדלה כל ג' בחי'

הנ"ל שיש בבחי' אחר באחר והוא עד שתהיה בחי' פרצוף גמור ב"ס באחר באחורי החזה ושם היה שיעור קומתה משם ולמטה וגם האורות של ה' ספירות ראשונות ד"א היו מאירין בה מלמעלה למטה אב"א וכאשר הירח קטרגה אז נתמעטה מן שיעור ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

44 מלי לית לה מגרמה כלום

Aqui, Etz Chaim observa que Malchut é chamada de diminuída porque nada possui de seu e é "um espelho que não brilha".

Sefer Etz Chaim 42:14 ע"י חיים מ"ב: י"ד

... נמצא כי הלבושים של ב"יע שהם ס"ג מ"ה ב"ן קודם שירדו להתפשט למטה העלה אותם למעלה בסוד מעקה ומחיצות לעולם אצילות ובהיותם שם כל הג' שמות שהם ס"ג מ"ה ב"ן שעולין ר"יו (פי' כי כל אחד מהם ע"ב ס"ג וי' אותיות מ"ה וכ"ו ב"ן באחוריים) כמנין מעקה כולם כלולים בשם ע"ב שהוא עשרה אותיות נמצא שבהיותן באצילות אין גבהין רק י' כי יותר גדולים הם י' טפחים באצילות מלי טפחים בב"יע. ונמצא כי גובה המעקה הזה הוא י"ט כנגד הו"יה דיו"דין דע"ב שבאצילות שהוא י"ס דאצילות וז"ש ועשית מעקה ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

45 ועשיתם את כל מצותי

Da passagem dos tsitsit: "para que vos lembreis e cumpraís todos os Meus mandamentos". A explicação do Alter Rebe sobre essa passagem esclarece como as mitsvot atraem a Luz Infinita para os 248 membros de Zeir Anpin.

Numbers 15:40 מדבר ט"ו:מ

למען תזכרו וַעֲשִׂיתֶם אֶת־כָּל־מִצְוֹתַי וְהָיִיתֶם קְדוֹשִׁים לֵאלֹהֵיכֶם:

para que vos lembreis e cumpraís todos os Meus mandamentos, e sejais santos para o vosso D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 12

46 נמשך הארת א"ס

No Kuntres Acharon, a formulação é "a Luz Infinita (Or Ein Sof) é trazida", em vez de "a iluminação do Infinito é trazida".

A NOTA DA KEHOT

בקו"א שם "נמשך אור א"ס".

47 הרמ"ח אברים

A Mishná conta 248 membros no corpo humano, enumerando os ossos por parte do corpo. O Alter Rebe deduz que somente os membros externos, que têm ossos, são chamados de membros.

Mishnah Oholot 1:8 משנה אהלות א':ח

מאתם וארבעים ושמנה אברים באדם, שלשים בפסת הרגל, ששה בכל אצבע, עשרה בקרסל, שנים בשוק, חמשה בארבעה, אחד ביד, שלשה בקטלית, אחת עשרה צלעות, שלשים בפסת היד, ששה בכל אצבע, שנים בקנה, ושנים במרפק, אחד בזרוע, וארבעה בכתף. מאה ואחד

מזה ומאה ואחד מזה. ושמנה עשרה חליות בשדרה, תשעה בראש, שמנה בצואר, ששה במפתח של לב, וחמשה בנקביו. כל אחד ואחד מטימא במגע ובמשא ...

There are two hundred and forty-eight limbs in a human body: Thirty in the foot, six for every toe, Ten in the ankle, Two in the shin, Five in the knee, One in the thigh, Three in the hip, Eleven ribs, Thirty in the hand, [that is] six to every finger, Two in the fore-arm, Two in the elbow, One in the upper arm and Four in the shoulder, [For a total of] one hundred and one on the one side [of the body] and one hundred and one on ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

48 דדוקא אברים החיצונים . . נקי אברים

A nota remete ali à ideia de que somente os membros exteriores, que têm ossos, são chamados de membros.

A NOTA DA KEHOT

ראה ס' מאמרי אדה"ז — ענינים ע' רל.

49 במ"א ע"פ הרע"מ פ' שופטים

Um dos lugares em que se discute o Raaya Mehemna em Shoftim, que o texto diz ser explicado "em outro lugar".

A NOTA DA KEHOT

ביאורו"ז לאדהאמ"צ קכב, ג. סה"מ תקס"ה ח"ב ע' תתיב ואילך. אה"ת שופטים ע' תתנד.

50 ואמאי בגרמין יתיר מבשרא

O próprio texto remete a este Raaya Mehemna na Parshat Shoftim, que pergunta por que os ossos são considerados mais importantes que a carne. O Alter Rebe relaciona ossos (atsamot) à essência (atsmiyut).

Zohar, Shoftim 3:11-4:20 ספר הזהר, שופטים ג':י"א-ד':כ

51 והתורה שהיא בז"א

Ali, a Torá é situada em Zeir Anpin, uma vez que os 248 mandamentos se distribuem entre os dez recipientes das Sefirot de Zeir Anpin.

A NOTA DA KEHOT

ראה קו"א לתניא בד"ה להבין מ"ש בפע"ח דף קנה, ב.

52 ע"פ וייצר את האדם עפר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תו"א ד, ג.

53 היות המצות במל'

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Iggeres HaKodesh.

A NOTA DA KEHOT

באגה"ק נוסף: "הי של שם הוי"ו".

54 והתורה בז"א

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Iggeres HaKodesh.

A NOTA DA KEHOT

באגה"ק נוסף: "וא"ו של שם הוי"ו".

55 ונעוץ תחלתו בסופו
 | A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).
 A NOTA DA KEHOT
 ס"י פ"א, מ"ז.

56 מלי לית לה מגרמה
 | A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Etz Chaim.
 A NOTA DA KEHOT
 בע"ה ש' עקודים (פ"ו). ובש' דרושי נקודות (ספ"ד). ובש' מיעוט הירא (רפ"א). וגם ש' דרושי אבי"ע (ספ"ג). [כ].

57 בענין פ' ציצית במ"ש ועשיתם את כל מצותיו
 | A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).
 A NOTA DA KEHOT
 לקמן פ' שלח מו, ב.

PARÁGRAFO 13

58 ונעוץ תחב"ס
 | “Seu fim está encravado no seu começo, e seu começo, no seu fim.” Isso explica por que, na raiz, as mitsvot são superiores à Torá, enquanto, nos níveis inferiores, a Torá é superior.
 ספר יצירה א:ו"ז:1
 עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתו ותחלתו בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:
 A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?
 Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

PARÁGRAFO 14

59 משנה תורה
 | O próprio texto se refere a esta passagem do Zohar sobre Mishnê Torá, como apoio à sua raiz em Kéter.
 ספר זוהר, ואתחנן ד':י"ז-ה':כ"ז:5-4:17
60 משנה תורה
 | Uma segunda passagem do Zohar sobre Mishnê Torá à qual o texto se refere.
 ספר זוהר, ויקרא י"ב:פ"ט-י"ג:צ"ז:13-12:89
 It is also written in the same passage: “Moses spake and G-d answered him by a voice” (Ibid. \9). This voice, as has been elsewhere explained, is the voice of Moses, the Voice to which Moses attached himself. It may be asked, does it not say further on that “G-d spoke” (Ibid. xx, I), and not Moses? Some explain that the reason was because the people said to Moses: “Speak thou with us and we will hear, but let not G-d speak with us” (Ibid. 19). But, in fact, there ...
 The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

61 משנה למלך
 | A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).
 A NOTA DA KEHOT
 סוף אסתר.

62 משנה למלך
 | Mordechai era “o segundo (mishnê) depois do rei Achash-verosh”. O Alter Rebe deriva dessa palavra o nome Mishnê Torá, situando Deuteronômio no nível de Malchut.
 אסתר י"ג:3
 כי מרדכי היהודי משנה למלך אחשורוש וגדול היהודים ורצוי לרב אחיו דרש טוב לעמו ודבר שלום לכל ירעו:
 For Mordecai the Jew was next unto king Ahasuerus, and great among the Jews, and accepted of the multitude of his brethren; seeking the good of his people and speaking peace to all his seed.
 Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

63 אלא חד
 | O Zohar pergunta ali por que Isaías diz “Eu, Eu” (Anochi, Anochi) duas vezes e responde: “mas um só no Sinai...”; o texto se refere a essa passagem e à explicação do Mikdash Melech ali sobre as palavras “mas um só”.
 ספר זוהר, לך לך כ"ד:רמ"ח-רנ"ט:248-259
 R. Eleazar then said to the man, ‘What is your name?’ He said: ‘Joezer’. Whereupon he said: ‘Let Joezer and Eleazar sit together.’ So they sat down on a rock in that field. The Judean then commenced to discourse on the text I, even I, am he that blotteth out thy transgressions, for mine own sake, and thy sins I will not remember (Is. 43, 25). He said: ‘The word “I” occurs here twice: He said: ‘The word “I” occurs here twice: once in reference to Sinai (cf. “I am ...
 The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

64 אם אין יראה אין חכמה
 | “Se não há temor, não há sabedoria; se não há sabedoria, não há temor.” O Alter Rebe interpreta as duas cláusulas como o temor inferior, anterior à sabedoria, e o temor superior, posterior a ela.
 משנה אבות ג':י"ז:3
 רבי אלעזר בן עזריה אומר, אם אין תורה, אין דרך ארץ. אם אין דרך ארץ, אין תורה. אם אין חכמה, אין יראה. אם אין יראה, אין חכמה. אם אין בינה, אין דעת. אם אין דעת, אין בינה. אם אין קמח, אין תורה. אם אין תורה, אין קמח. הוא היה אומר, כל שחכמתו מרבה ממעשיו, למה הוא דומה, לאילו שענפיו מרבין ושרשיו מעטין, והרוח באה ועוקרתו והופכתו על פניו, שנאמר (ירמיה יז) והיה כערער בערבה ולא יראה כי יבוא טוב ושכן תררים במדבר ארץ ...
 Rabi Elazar ben Azaria disse: Onde não há Torá, não há conduta correta; onde não há conduta correta, não há Torá. Onde não há sabedoria, não há temor a D'us; onde não há temor a D'us, não há sabedoria. Onde não há entendimento, não há conhecimento; onde não há conhecimento, não há entendimento. Onde não há pão, não há Torá; onde não há Torá, não há pão. Ele costumava dizer: A que se pode com-

parar aquele cuja sabedoria excede seus feitos? A uma árvore com muitos ramos, mas poucas raízes, ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

PARÁGRAFO 16

65

דבקה

“Desde quando a foice é primeiro posta na seara em pé (bakamah), começarei a contar sete semanas.” Esta é a palavra lida como bakomah.

Deuteronomy 16:9 ט"ז:ט

שבעה שבועות תספור־לך מהחל חרמש בקמה תחל לספור שבעה שבועות: Sete semanas contarás para ti; desde que a foice for posta pela primeira vez no cereal em pé, começarás a contar sete semanas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66

דבקה קרי ביה בקומה

O Kessef Mishneh relata, em nome de R. Yitzchak ibn Giat, que o Ômer é contado de pé, apoiando-se na leitura de bakamah, “a seara em pé”, como bakomah, “de pé”. O Alter Rebe aplica a “estatura” às emoções da kelipá.

Kessef Mishneh on Mishneh Torah, Daily Offerings and Additional Offerings 7:23 הלכות תורה, משנה על משנה, הלכות תמידים: 7:23 כסף מוספין ז' כ"ג:א

ואין מונין אלא מעומד וכו'. כתב הר"י בן גיא שזה קבלה מפי רבותינו ואסמכוה אקרא דבקה קרי ביה בקומה. ובזה פרשת תצוה כתב סוד הדבר למה צריך למנות מעומד:

Torat Emet 363 (Public Domain)

67

וירד הי על ה"ס

“E Havayá desceu sobre o monte Sinai.” O Alter Rebe entende a descida como a revelação de Kéter, que veio por si mesma depois das sete semanas.

Exodus 19:20 ט"ט:כ

וירד הי עליהר סיני אליראש ההר ויקרא הי למשה אליראש ההר ויעל משה:

E D'us desceu sobre o monte Sinai, ao cimo do monte; e D'us chamou Moisés ao cimo do monte, e Moisés subiu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

68

ועשית חג שבועות מסת נדבת ירך אשר תתן

“Celebrarás a festa de Shavuot ... na medida da oferta voluntária da tua mão, que deres, conforme Havayá, teu D'us, te abençoar.” O Alter Rebe entende “tua mão” como a dimensão exterior na qual Kéter brilha em Shavuot.

Deuteronomy 16:10 ט"ז:י

ועשית חג שבועות להי אלקיך מסת נדבת ירך אשר תתן כאשר יברכך הי אלקיך:

E celebrarás a festa das Semanas para D'us, teu D'us, segundo a medida da oferta voluntária da tua mão, que darás conforme D'us, teu D'us, te abençoar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

69

ל"ב נתיבות החכמה

Sefer Yetzirah começa com os trinta e dois caminhos maravilhosos da sabedoria. Zeir Anpin é chamado lev (32), pois os recebe.

Sefer Yetzirah 1:1 א"א:א

בשלשים ושתים נתיבות פליאות חכמה חקק יה הי צבאות אלקי ישראל אלקים חיים ומלך עולם אל שדי רחום וחנון רם ונשא שוכן עד מרום וקדוש שמו וברא את עולמו בשלשה ספרים בספר וספר וספור:

Yah, D'us dos Exércitos, o D'us vivo, Rei do Universo, Onipotente, Bondosíssimo e Misericordioso, Supremo e Exaltado, que é Eterno, Sublime e Santíssimo, ordenou (formou) e criou o Universo por trinta e dois caminhos misteriosos de sabedoria, mediante três Sefarim, a saber: 1) S'for 2 (ספר; Sippur; ספור; e 3) Sapher ספר, que Nele são uma e a mesma coisa.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

70

בשעה שהקדימו ישראל נעשה לנשמע יצתה בת קול ואמרה מי גלה רז זה לבני

Quando Israel pôs “faremos” antes de “ouviremos”, uma voz celestial perguntou quem lhes havia revelado esse segredo, e os anjos colocaram duas coroas sobre cada um deles. Aqui, o segredo é que a revelação do Sinai perdura somente por meio do jugo das mitsvot, e as duas coroas são as duas metades de Kéter.

Shabbat 88a:8 ח"א:ח

אמר רבי אלעזר: בשעה שהקדימו ישראל “נעשה” ל”נשמע” יצתה בת קול ואמרה להן: מי גלה לבני רז זה שמלאכי השרת משתמשין בו? דקתיב: “ברכו הי מלאכיו גברי כח עשי דברו לשמע בקול דברו” — ברישא “עשי”, והדר “לשמע”. אמר רבי חמא ברבי חנינא: מאי דקתיב “כתפוח בעצי היער וגו'” — למה נמשלו ישראל לתפוח, לומר לה: מה תפוח זה פריו קודם לעליו, אף ישראל הקדימו “נעשה” ל”נשמע”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

71

פ"ז מהלי תמידין

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

הכ"ג.

PARÁGRAFO 17

72

חמץ תאפינה

As duas chalot de Shavuot “serão assadas com fermento”. O Alter Rebe explica por que o fermento, excluído de todas as outras oferendas, é trazido em Shavuot.

Leviticus 23:17 י"ז:כג

ממזבתיכם תביאו לחם תנופה שתים שני עשרנים סלת תהינה חמץ ותאפינה בכורים להי

Traeis de vossas moradas dois pães de oferta, de duas déimas de efa; serão de flor de farinha, assados com fermento, como primícias para D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

73

כי כל שאור וכל דבש

“Não queimareis fermento algum nem mel algum como oferta de fogo.” O fermento é mantido afastado do altar porque representa a autoexaltação, da qual as forças externas podem se alimentar.

Leviticus 2:11א"ב: ויקרא

כל־המנחה אשר תקריבו לה' לא תעשה חֶמֶץ כי כל־שֶׂאֵר וְכָל־דְּבַשׁ לֹא־תקטירו ממנו אֵשֶׁה לֵה'

No meal-offering, which ye shall bring unto the L-RD, shall be made with leaven; for ye shall make no leaven, nor any honey, smoke as an offering made by fire unto the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא ב, יא.

74

וידבר כו' אנכי כו'

Outra passagem que o texto apresenta (no fim da coluna) sobre “E Ele falou... Eu sou”.

Zohar, Vayikra 24:170-25:179ט"ז:ק"ע-כ"ח:קע"ט ספר הזהר, ויקרא כ"ד:ק"ע-כ"ח:קע"ט

75

וידבר כו' אנכי כו'

O Zohar pergunta ali por que Isaías diz “Eu, Eu” (Anochi, Anochi) duas vezes e responde que um deles é o Anochi do Sinai, conforme citado na nota da Kehot.

Zohar, Lech Lecha 24:248-259ט"ז:רנ"ח-רנ"ט ספר הזהר, לך לך כ"ד:רמ"ח-רנ"ט

Disse: «A palavra “Eu” aparece aqui duas vezes: uma vez em referência ao Sinai (cf. “Eu sou D'us, teu D'us”, Êx. 20, 2), e outra em referência à criação do mundo (cf. “Eu fiz a terra e criei o homem sobre ela”, Is. 45, 12), para mostrar que não há divisão entre os mundos superiores e inferiores».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

76

וידבר כו' אנכי כו'

No fim desta coluna, o Zohar diz que Anochi é “o primeiro nível”, que a nota da Kehot identifica com Malchut.

Zohar, Lech Lecha 26:272-29:319כ"ז:ע"ב-כ"ז:ע"ג ספר הזהר, לך לך כ"ז:ע"ב-כ"ז:ע"ג

After his circumcision, all grades combined with this grade, and in this way G-d spoke with him. It may be objected that according to our interpretation the verses “and the L-rd appeared to Abram”, “and Abram journeyed to the South”, “and he built there an altar”, indicate that he had attained to these higher grades; how, then, can you say that before he was circumcised these grades did not combine with this one to speak with him? The answer is that previously G-d gave wisdom to Abraham to cleave to ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

77

וידבר כו' אנכי כו'

Outra passagem que o texto apresenta sobre “E Ele falou... Eu sou”.

Zohar, Yitro 20:343-355ה"ג:שנ"ג-שנ"ה ספר הזהר, יתרו כ"ג:שנ"ג-שנ"ה

and the word lemor (saying), that it was a heritage of all. Said R. Isaac: ‘Why was the Torah given in fire and darkness?

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

78

וידבר כו' אנכי כו'

Outra passagem que o texto apresenta sobre “E Ele falou... Eu sou”.

Sf. Zohar, Vaera 6:65-7:71א"ז:ס"ה-ז"ע ספר הזהר, וארא ו"ז:ס"ה-ז"ע

AND MOSES SPAKE SO UNTO THE CHILDREN OF ISRAEL, BUT THEY HEARKENED NOT UNTO MOSES FOR ANGUISH OF SPIRIT. What is the meaning of “anguish of spirit” (lit. shortness of breath)? R. Judah interpreted the expression literally, “they had no rest from their labours, no time to breathe”. But R. Simeon saw a mystical significance in the expression; the “Jubilee” (the world of Binah, the abode of transcendental “Freedom”) was as yet not in manifestation to give them spiritual rest, and the later Spirit (Malkuth) was not yet able ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

79

וידבר כו' אנכי כו'

A última das passagens do Zohar que o texto apresenta sobre “E Ele falou... Eu sou”.

Zohar, Shemot 10:67-11:77ז"ע:י"א-י"ז:שמות ספר הזהר, שמות י"ז:י"א-י"ז:שמות

80

ח"א פ"ז ב'

O Tsêmach Tsédek cita ali as palavras do Zohar sobre “Eu, Eu sou Aquele que apaga as tuas transgressões” (“por que ‘Eu’ duas vezes? Mas um deles é o do Sinai”) e transcreve longamente a passagem.

A NOTA DA KEHOT

“אנכי אנכי הוא מוחה פשעך מ"ט תרי זימני אנכי אלא חד בסיני”, — אוה"ת יתרו ע' תתקטז ושם מעתיק בארוכה.

81

פ"ט סע"א

Ali, o Tsêmach Tsédek observa que, no Zohar sobre Lech Lecha (final de 89a), “Eu sou” é “o primeiro nível”, isto é, Malchut, conforme o Zohar Chadash explica ali.

A NOTA DA KEHOT

“לך לך דפ"ט סע"א אנכי הוא דרגא קדמאה היינו ג"כ בחי' מלי' כן פ"י בז"ח שם”, — אוה"ת יתרו ע' תתקטז.

82

O texto se refere a esta passagem do Zohar sobre “E Ele falou... Eu sou”, a abertura dos Dez Mandamentos.

Zohar, Behar 12:74-14:80פ"ד:פ"ד-פ"ד:פ"ד ספר הזהר, בהר י"ב:פ"ד-פ"ד:פ"ד



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Daf Shevui (CC0); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Pri Etz Chaim (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Pardes Rimonim (Public Domain); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Torat Emet 363 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidic-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/bamidbar/18/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak